ANNO LXIX — QUINTA-FEIRA 13 DE JULHO DE 1893 — NUMERO 156

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Julho.

A Camara dos Deputados prosegue na discussão do projecto de lei relativo ao decreto de 17 de Dezembro de 1892, sobre a fusão dos bancos.

— Os bancos abriram com a taxa de 10 3/4 negocios parados.

CHICAGO, 12 de Julho.

Manifestou se um pavoroso incendio no deposito da exposição Colombiana, ameaçando devorar os palacios da mesma Exposição.

Felismente conseguio se extinguil-o não sem o sacrificio de 30 bombeiros mortos e 50 feridos.

Ignora-se a origem do incendio.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE MAIO DE 1893

Actos :

O governador do Estado resolve nomear Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão para exercer o cargo de official de Gabinete do Governo.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Moraes de Al Albuquerque, promotor publico do municipio de Petrolina e tendo em vista o attestado medico exhibido resolve prorogar por um mez, a licença em cujo goso se acha o peticionario para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei.

Officios :

Ao general commandante do 2º districto militar.—Transmittindo-vos por cópia o telegramma do juiz de direito do municipio de Caruarú, de hoje datado, peço que vos digneis de providenciar no sentido de ser fornecida a precisa escolta para a conducção do sargento Bezerra Cavalcante.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Recommendo que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao municipio de Páo d'Alho, providenciando ao mesmo tempo para que seja entregue ao prefeito a importancia arrecadada pela respectiva Collectoria, a contar de 3 de Abril findo, data em que foi declarado constituido o mesmo municipio.

— Ao mesmo.—Recommendo que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao municipio de Cimbres ; providenciando ao mesmo tempo para que seja entregue ao prefeito a importancia arrecadada pela respectiva Collectoria, a contar de 4 de Março ultimo, data em que foi declarado constituido o mesmo municipio

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico-vos que pelo director da Escola Normal foi designado a 16 do corrente o professor da aula pratica Francisco Carlos da Silva Fragoso para servir o logar de secretario da mesma Escola, segundo participou-me aquelle funccionario em officio de igual data.

— Ao mesmo.—Recommendo-vos que façais cessar a cobrança dos impostos que pela lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 passaram a pertencer ao municipio da Pedra. providenciando ao mesmo tempo para que seja entregue ao prefeito a importancia arrecadada pela respectiva Collectoria, a contar de 1 do corrente mez, data em que foi constituido o mesmo municipio.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que, nesta data, providenciei no sentido de ser transportado do presidio de Fernando para esta capital, á vossa disposição, o sentenciado José Barbosa Junior, que, por decreto de 15 de Novembro do anno passado, foi perdoado do comprimento do resto da pena de 20 annos de prisão com trabalho conforme solicita o ministro da marinha em aviso de 5 do corrente, sob n. 727, junto por cópia.

— Ao prefeito do municipio de Olinda. —Para vosso conhecimento e fins convenientes transmitto vos, por cópia, o officio que nesta data dirigi ao director geral das obras publicas.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Providenciai, com urgencia, no sentido de serem remettidas as cadernetas ou as guias que acompanharam aos soldados do batalhão naval Marcolino José de Souza, Avelino Pinto de Souza, e marinheiros nacionaes Manoel José de Mello e José Barbosa Junior, quando recolhidos a esse presidio, afim de terem o conveniente destino, conforme solicita o Sr. contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha em officio de hontem datado, sob n. 12, junto por copia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao prefeito do municipio da Pedra —O Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao officio de 1 do corrente mez, que recommendou ao inspector do Thesouro as necessarias providencias, no sentido de passarem para esse municipio os impostos, que a elle pertencem.

— Ao Sr. Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira, juiz do 1º districto do municipio de Garanhuns.—O Sr. governador do Estado, manda remetter-vos dous exemplares do regulamento para execução da lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, conforme solicitastes em officio de 14 do corrente, que fica assim respondido.

— Ao prefeito do municipio de Cimbres.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que nesta data expedio as precisas ordens ao Thesouro no sentido de vosso officio de 3 do corrente que assim fica respondido.

— Ao prefeito do municipio de Pào d'Alho.—O Sr. governador do Estado manda declarar-vos que nesta data expedio as precisas ordens ao Thesouro no sentido de vosso officio de 16 do corrente que assim fica respondido.

— Ao Sr. capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, ex commandante do extincto corpo de policia regional.—O Sr. governador do Estado manda recommendar vos que informeis sobre o officio junto do prefeito do municipio de S. Bento relativamente ao pagamento da quantia de 35$000, fornecida pela respectiva prefeitura ás praças do extincto corpo de policia regional destacadas naquelle municipio.

Relatorio apresentado ao Governador do Estado, em Fevereiro do corrente anno, pelo inspector de Hygiene, Dr. Rodolpho Galvão.

(*Continuação*)

No Brazil, sempre em atrazo na adopção de uma certa ordem de melhoramentos, teem chegado ainda a sim uns pallidos reflexos dessa brilhante campanha em pról da hygiene ; mas o facto é que ainda estamos muito distanciados da maior parte do paizes menos adiantados do continente europeu em materia de hygiene applicada e de policia sanitaria.

A iniciativa particular tão brilhantemente manifestada em instituições de caridade, constituindo a nossa assistencia publica,quasi nada tem feito entre nós em materia de hygiene; e do governo teem apenas partido algumas medidas no sentido de diffundir-se por certa categoria de cidadãos os principios da conservação da saude,limitando se, porém, no tempo do imperio, a manter cadeiras de hygiene nas faculdades de medicina e no collegio de Pedro II, onde o ensino era destituido de caracter pratico e inteiramente desacompanhado de qualquer demonstração, á falta de material para aquelle fim. E' de data recente a instituição do ensino pratico de hygiene na faculdade de medicina do Rio, e isto mesmo na parte concernente á analyse das substancias alimentares e algumas noções de trabalhos bacteriologicos.

No terreno das applicações algumas medidas incompletas e sem serem seguidas de providencias que podessem garantir a sua efficacia, referiam-se exclusivamente á cidade do Rio de Janeiro ; e do poder legislativo nunca emanou nenhum acto traduzindo em lei uns tantos principios relativos á salubridade publica e á hygiene, que deveriam ter o caracter geral e permanente dos codigos. Em materia de policia sanitaria existiam somente os regulamentos que os ministros alteravam *ad nutum*, com uma frequencia impertinente e prejudicial aos costumes hygienicos do paiz.

Com o advento da Republica as cousas pouco melhoraram : apenas o governo federal creou cadeiras de hygiene nos cursos juridicos, passando, porém, para os Estados o serviço de saúde publica, que então era geral.

Hoje quasi todos os Estados chamados de primeira ordem, excepção feita de Pernambuco que ainda mantem o serviço como recebeu do governo federal, teem reorganisado as suas repartições sanitarias ; ao passo que um tal serviço continúa entre nós a ser feito de modo primitivo e produzindo effeitos nullos, tal é o grão de deficiencia em que se acha—com um pessoal limitadissimo, sem regulamento, sem laboratorio, sem meios de agir finalmente.

Entre os Estados que já reorganisaram este ramo importantissimo da administração publica salienta-se o de S. Paulo, que, sempre progressista, assimilando facilmente todos os aperfeiçoamentos que constituem o apanagio das sociedades civilisadas, comprehendeu cedo o alcance economico e os beneficios que advirão de uma policia sanitaria bem concebida e organisou o seu serviço de hygiene de modo amplo, completo e liberal, estendendo o a todo o estado e dotando-o com um pessoal sufficiente e com os meios necessarios para assegurar um exito completo na pratica.

A lei n. 43 de 18 de Julho de 1892, votada pelo congresso d'aquelle opulento Estado, estabeleceu que cada cidade e cada villa tenha o seu delegado de hygiene e um fiscal desinfectador. A capital, além do inspector ou director e mais pessoal da repartição central, tem ainda um engenheiro sanitario, oito delegados de hygiene e dezeseis fiscaes desinfectadores. As cidades de Santos e Campinas tem, cada uma, quatro delegados e outros tantos desinfectadores. Ha mais na capital um instituto vaccinogenico e dous laboratorios para analyses chimicas e para o estudo da bacteriologia, com o pessoal technico necessario.

Todo o funccionalismo é bem retribuido e custa ao Estado a elevada somma de 616:200$, devendo se notar que em S. Paulo, além da capital, Santos e Campinas ha 62 cidades e 84 villas participando todos os beneficios da nova organisação, para cuja fiel e prompta execução as autoridades municipaes e policiaes são obrigadas a prestar o concurso e auxilio precisos.

E' bem verdade que Pernambuco não póde acompanhar taes liberalidades administrativas ; e poucos são os Estados da União Brazileira que o poderão fazer ; mas dentro dos seus recursos financeiros ha margem para o alargamento de um serviço que está sem duvida em sua phase embryonaria, nada compativel com a categoria do Estado, um dos mais ricos e importantes, e que tem uma capital populosa e em tão feliz situação geographica que é a porta de entrada do europeu em nossa patria e o ponto de parada quasi obrigado dos navios transatlanticos.

(Continúa.)

DESPACHOS DO DIA 10 DE JULHO DE 1893

Antonia Ribeiro Campos, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos a que diz ter direito.—A peticionaria aguarde as providencias pedidas ao congresso.

Antonio José Carneiro, preso pobre.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, tendo em vista o despacho de 18 de Fevereiro ultimo.

Bento José de Farias, carcereiro da cadeia de Quipapá, pedindo para que se lhe arbitre o ordenado a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia de Tecidos Paulista, pedindo que se lhe mande dar por certidão o theor do contracto celebrado em 19 de Março de 1892.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Tenente Guilherme Duque Bezerra, pedindo para ser nomeado tabellião publico do municipio de Triumpho.—Selle os documentos.

Bacharel Flacrio de Oliveira Souza, promotor publico do municipio de Bom Jardim, pedindo por certidão o theor de seu titulo de nomeação. —Como requer.

João Hygino de Souza, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

João Bezerra Vieira de Mello, pedindo isenção de onus, a que está obrigado, pelo seu titulo de nomeação de tabellião e escrivão vitalicio do municipio de Nazareth.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, com jurisdicção extensiva ao de Vicencia, para providenciar, devolvendo este requerimento.

Bacharel Manoel Joaquim Silveira, curador geral de orphãos, pedindo 3 mezes de licença. Sim.

Maria Rosa do Nascimento, pedindo licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha.—Sellada a petição com estampilha do Estado volte, querendo.

Manoel Ramos de Maria Gomes, negociante em Alagôa de Baixo.—Aguarde as informações requisitadas.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, professora publica, pedindo pagamento de vencimentos a que diz ter direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Pedro Francisco da Rocha, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de Direito do municipio do Brejo.

Pedro Nunes de Oliveira, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, pedindo entrega de documentos. — Sim, mediante recibo.

Phittes Adelino da Costa Doria, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se mediante recibo.

Zacharias José de San'Anna, sentenciado.—Informe com urgencia o Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, mandando juntar os documentos a que alludem os arts. 2º e 3º do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros, reclamando sobre o imposto de repartição, classe n. 8.—Incumba-se a associação dos merceiros de fazer essa collecta, sem o que não poderá ter logar a exclusão pedida.

José Lopes da Silva, preso pobre.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 156 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Augusto de Araujo, vindo do municipio de Ipojuca, como criminoso.

A' ordem dos ubdelegado do districto de Afogados, José Serafim Torres, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Laurindo da Costa Moreira, como gatuno ; e Antonio Rodrigues da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto do Arrayal, Olympia Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Lucio José Bezerra, conhecido por Joaquim Pirão Gordo, como gatuno e desordeiro.

— De accordo com a requisição do Dr. engenheiro fiscal da ferro-via de Limoeiro, nesta data reitero ao Dr. prefeito municipal o pedido que em tempo fiz de mandar para a estação central da mesma ferro-via duas praças da guarda municipal.

— O capitão Antonio da Rocha Monteiro, a quem foi incumbido o serviço de ronda maior na noite de hontem para hoje, acaba de me informar que as patrulhas do corpo de policia foram distribuidas regularmente, não occorrendo nada digno de menção.

— No dia 18 do mez findo, no logar Porto da Palha do municipio da Bôa-Vista, o individuo Alfredo Raymundo da Motta descarregou uma cacetada em Lourenço de tal, a qual attingindo a cabeça occasionou-lhe a morte tres dias depois.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do Peres foram remettidas ao Dr. juiz do 4.º districto municipal as diligencias a que procedeu contra Francisco Pedro, por haver na noite de 8 do corrente, assaltado, por meio de arrombamento, com o intuito de roubar a tres casas naquelle districto.

— Pelo mesmo subdelegado foram apprehendidas e remettidas a esta Questura 12 facas de pontas e 2 compassos.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE JULHO DE 1893

Alexandre José Maria de H. Cavalcanti, Petronillo de S. Cruz de Oliveira :—Informe o Sr. Dr. Contador.

Manoel da Rocha F. de Azevedo ;—Informe a Secção do Contencioso.

Costa Lima e C. e Silva Marques e C.—Nega-se provimento aos presentes recursos em vista das informações dos membros da classe convidados para fazer parte da Junta, em face das instrucções de 27 Julho de 1883.

João de Aquino Fonseca.— Nega se provimento ao presente recurso em vista das informações dos membros da classe convidados para fazer parte da Junta nos termos das instrucções de 27 de Julho de 1883 e não prevalecer o augmento ou serem os armazens de que se trata simples depositos. uma vez que se verificou nelles se vendiam generos de estiva.

Companhia Industrial Commercio de Estiva — Dá-se provimento ao presente recurso unicamente para ser incluido na 3ª divisão da classe n. 3 ; Coimbra Guimarães & Sobrinho, e na 2ª classe Odorico Camara em vista das informações dos membros da classe, convidados para fazer parte da Junta em face das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Soares do Amaral & Irmãos dá-se provimento ao presente recurso para ser classificado na 4ª divisão, em vista do parecer dos membros da classe, convidados para fazer parte da Junta, em face das instrucções de 27 de Julho de 1883.

Agostinho Costa & Fiuza dá-se provimento ao presente recurso afim de ser classificado na 10ª divisão de accordo com o parecer do membro da classe convidado para fazer parte da Junta nos termos das Instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JULHO DE 1893

Maria Augusta Pereira de Magalhães, Sebastião José Cavalcanti—Certifique-se.

João Antonio Francisco Alves e C.—Informe a 1.ª Secção.

João Xavier Ribeiro de Andrade Filho, Amaro Malaquias—Exiba conhecimento de quitação do respectivo imposto.

Joaquim do Lago Rabello—Certifique-se.

Antonio José da Costa Junior—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 12 DE JULHO DE 1893

Thereza Alexandrina de Barros Mello.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Anna Clementina de Souza Ramos.—Como requer.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Neste momento commenta-se muito tanto no reino Unido como nos Estados Unidos um artigo publicado na «North American Review» por M. Andrew Carnegie o celebre industrial americano, que fez uma fortuna collossal na fabricação dos carris de aço, nas grandes officinas de Homestead, onde o anno passado se deram os sangrentos conflictos por causa de uma «grève» de operarios.

Nesse artigo M. Carnegie pronuncia-se no sentido de uma alliança entre os Estados Unidos e a Inglaterra, constituindo a federação completa de toda a familia anglo-saxona, dispersa pela surperficie do mundo.

Comprehende-se o enthusiasmo com que esta ideia foi recebida em Inglaterra.

E' certo que, isto por emquanto, não passa de thema, mas tambem não é menos certo que neste momento se trata seriamente de um accordo anglo americano para o estabecimento de um tribunal de arbitragem permanente que evite toda a possibilidade de guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

No parlamento inglez foi apresentada a seguinte moção :

« A camara soube com satisfação que o congresso dos Estados Unidos autorisou o presidente da Republica a concluir tratados de arbitragem.

A camara espera que o governo da rainha aproveitará a primeira occasião para negociar com os Estados Unidos um tratado estabelecendo a arbitragem para todos os conflictos que possam surgir entre os dois paizes e que não possam ser resolvidos pelas vias diplomaticas.»

Essa moção apresentada por Mr. Cremer «foi votada por unanimidade, tendo M. Gladstone n'um eloquentissimo discurso, declarado que via nesse projecto um relevante serviço prestado á causa da civilisação e da humanidade.

Que cousas extraordinarias agitam neste momento o espirito das sociedades modernas !

— A camara dos communs apresentou o convenio entre a Russia e a Inglaterra, sobre a pesca da phoca.

Continua em discussão o projecto de home-rule.

Foi encerrado o debate do orçamento geral.

Mr. Gladstone declarou que brevemente apresentará o projecto financeiro revisto acerca do «home-rule» cujos 3º e 4º artigos foram já votados, sendo regeitadas varias emendas, salvo uma do Mr. Balfour que foi acceita pelo governo, e outra de Mr. Morley ao § 3 do art. 4º do «bill,» votado sem escrutinio.

No entanto, approvada uma indicação do residente do conselho de ministros, neste sentido, começou-se activar as discussões o voto do projecto, esperando-se que em quatro sessões terminem os debates, de sorte que foi prorogado o parlamento.

— Na camara alta foi o governo interpellado por lord Buzaren sobre o estado da questão—Terra Nova —entre a França e a Inglaterra ; e respondendo o ministro das colonias, declarou que nada podia revelar por emquanto relativamente ás negociações, que ainda continuavam.

— Diz-se que M. Sexton escreveu uma carta ao secretario do seu partido, declarando que, se escutasse apenas os seus proprios sentimentos, manteria a resolução de resignar o seu mandato parlamentar ; mas que prefere corresponder aos votos expressos no «meeting» do povo irlandes, e por isso voltará a camara e reassumirá a direcção politica do «Freemans's Journal».

O «Times» diz que esta reconciliação durará pouco tempo.

— William Abraham, candidato antiparnelista substitue Michel Davitt na camara dos communs.

— Já tivemos occasião de noticiar-lhes a demissão dada pelo grande escudeiro (*lord Wasting*) da rainha, lord Wolverton, que havia recebido sua nomeação do actual governo.

Este facto causou viva sensação, attendendo-se que o demissionario sobre ser amigo pessoal e influente politico de Mr. Gladstone, era firme partidario da autonomia da Irlanda.

Os jornaes conservadores attribuem esta demissão a descontentamento pelo aspecto que tem tomado nos ultimos dias o *bil do home rule.*

Se isto assim fôr, o que ainda pomos de quarentena, a questão politica irlandesa entrará n'um periodo essencialmente melindroso e grave, porque a scisão no partido gladstoneano será inevitavel.

Lord Wolverton foi substituido junto da rainha por Lord Brassey.

— O principe Jorge, que estava enfermo, acha-se completamente restabelecido ; e já chegaram para assistir lhe o o casamento Suas Magestades os reis e as rainhas da Dinamarca e da Belgica e Sua Altesa o Czarwitch, sendo esperados a cada momento o principe herdeiro da Italia, a princeza Eulalia de Bourbon e o principe Henrique da Russia.

Os personagens chegados tiveram enthusiasticas acclamações e foram alvo de ruidosa manifestação popular.

— Foi agraciado o Czarwitch com a ordem da Jarreteira.

— Começou a exposição do enxoval e presentes de nupcias da princeza Mary Teck.

A concurrencia em um destes dias foi tamanha e tal o atropelo, que algumas senhoras tiveram syncopes

A proposito alguns anarchistas affixaram cartazes insultuosos á corte ingleza e de censura a essa exposição de luxo com que vai ser effectuado o consorcio. Foram apanhados e acham-se presos.

— Tinham-se recebido novos pormenores sobre o naufragio do encouraçado «Victoria», que diz-se ter resultado de engano de manobra ordenada pelo vice almirante Tryon.

O golpe de esporão do «Camperdow» fez com que a submersão fosse rapida.

Deu-se tambem explosão das caldeiras.

O vice almirante Tryon, vendo-se perdido, gritou para os officiaes e tripulantes:

« Salvem-se ! e todos então procuraram escapar a morte».

Mas os redomoinhos existentes nos mares da costa de Tripoli sepultaram a maioria.

A esquadra em manobras compunha-se dos couraçados «Victoria» «Camperdow» «Edimburg» «Trafalgar» «Nilo» e «Sans Pareli».

— Os naufragos partiram para Londres a bordo do couraçado «Triumpho».

— Celebraram se a 28 na cathedral de S. Pedro solemnes exequias pela alma do almirante Tryon, com assistencia de toda a familia do bravo marinheiro.

Estiveram presentes todos os ministros, altos funccionarias civis e militares, os duques de Cambridge e de Edimburgo e todo o pessoal do almirantado.

— O contra almirante Markham, 2.º commandante da esquadra do Mediterraneo, que dirigia as manobras navaes, a bordo do couraçado «Trafalgar», por occasião do lamentavel sinistro do «Victoria», foi preso e vem para Portsmouth aguardar o conselho de guerra.

A mesma resolução foi tomada quanto aos officiaes do «Camperdow», tendo sido nomeado 1º commandante dessa esquadra o almirante Sgmour.

— Sua Magestade a rainha da Inglaterra telegraphou ao presidente Cleveland agradecendo os pezames que lhe enviou pela catastrophe do couraçado «Victoria».

— A subscripção a favor das familias das victimas do naufragio eleva se já a 24.000 libras.

— Por causa do naufragio do «Victoria» não haverá fes as por occasião do casamento do principe Jorge de Inglaterra.

— Falla-se de viagem no Khediva do Egypto á corte Ottomana.

O governo britanico affecta a mais completa indifferença a esse facto, e apezar disto, Sir Ford Clave, embaixador da rainha Victoria junto do Sultão, procurou obter explicações do grão visir, com o qual teve demorada conferencia.

— Julga-se que o governo vencerá as eleições em Pontefract.

— O lord-mayor de Londres não effectuará a projectada viagem a Chicago.

— Tem-se noticias de que o governo chinez está reformando os serviços de correios e telegraphos, assim como, por via de Tanger, que revoltaram-se as tribus Kabilas.

— A imprensa ingleza teve um dia destes, caso rarissimo, occasião de louvar o Khediva do Egypto, que indultou os agentes de policia condemnados a dois annos de prisão por haverem dado morte ao chefe dos bandidos, Abdul-Latif, que se lhes tinha escapado e fôra recapturado depois.

Abbas-Pachá, usando assim da sua prerogativa, não fez mais, segundo lêmos, do que conformar-se com a recommendação expressa dos mesmos a magistrados que pronunciaram a sentença ; e dahi partem os orgãos do protectorado britannico para affirmar que a intervenção do vice-rei constitue uma severa condemnação do ministerio publico, pois as circumstancias, pretendem ainda elles, tornam absolutamente necessario que a policia desenvolva uma energia e um rigor a que poriam obstaculo os excessivos escrupulos da legalidade.

A these assim formulada não se sustenta.

N'um pais em que a violencia e a desordem reinam ha muito, urge que os representantes d'uma civilisação superior incutam nos espiritos, pelo seu exemplo, o respeito á lei.

Ora, não é isso precisamente o que tem feito a alta e a baixa administração da policia que está nas mãos de funccionarios inglezes.

Ainda ha poucos dias tendo-se sublevado um certo numero de forçados, foram mortos trinta e dois quasi sem resistencia, pois tinham sido algemados pelos soldados sudanezes, encarregados de vigial-os.

A repressão foi sangrenta e suscitou geral reprovação contra o systema de organisação da policia.

Exprobra-se-lhe, e com razão, que despreze as regras mais elementares da justiça, passe por sobre as garantias essenciaes da liberdade individual e recorra, sob pretexto de defender a segurança dos indigenas, a meios que a consciencia do islam, do mesmo modo que a da christandade occidental, reprova.

— Foi preso o marinheiro italiano Cammarota, indigitado assassino das mulheres de Silverlock Street.

— A Bolsa da praça de Londres, acha-se vacilante e o mercado frouxo, em virtude da crise bancaria nos Estados Unidos do Norte.

— Manifestou-se em Riotyne um caso de cholera-morbus, procedente de Nantes.

— O correspondente do «Standard,» em Berlim, faz se echo d'um boato, segundo o qual o imperador da Allemanha e o czar de todas as Russias se encontrarão provavelmente neste corrente mez ou Agosto proximo.

Os dois imperadores serão escoltados por uma esquadra e a esquadra russa acompanhará o imperador Guilherme a um porto allemão.

Como é natural, este boato parece não ser grato aos circulos officiaes francezes.

— Com grande concurrencia e solemnidade foi inaugurada, nos jardins de Kensington, uma estatua da rainha Victoria, trabalhada pela princeza Beatriz.

— Abriram-se subscripções para erigir na cathedral de S. Paulo um monumento commemorativo das victimas do naufragio do couraçado «Victoria.»

— Seguiram para Bangkok alguns vasos de guerra da marinha britanica.

— Os jornaes inglezes preveem que a luta de tarifas aduaneiras entre a Allemanha e a Russia se prolongará, trazendo graves prejuizos aos interesses de ambas as potencias.

— A suspensão da cunhagem da moeda de prata nas Indias, além de preoccupar vivamente a Austria e os Estados Unidos do Norte, affecta igualmente a Italia.

Esperam-se complicações neste sentido.

Na praça de Londres já é grande a depreciação da moeda de prata, e isto tem paralysado bastante o commercio em geral ; e na India os effeitos tem sido tambem grandemente resentidos pelo commercio daquella longinqua região da Asia.

— Os alumnos do internato de Forestgate, em numero de 130, foram envenenados por oxydo de cobre, proveniente do vasilhame em que era preparada a alimentação.

Já morreram nove destas infelizes crianças e muitas outras acham se em estado melindroso.

— A collecção artistica de lord Revelstake foi vendida por 100.000 libras esterlinas.

— Foi destruida por incendio a fabrica de rendas Heymann Alexander, em Nottingham.

Hollanda

A rainha Victoria exprimiu o desejo de receber em visita a joven rainha.

O imperador da Allemanha, que tem as suas intenções acerca da soberana hollandeza, mostra-se muito irritado com a annunciada visita á côrte de Londres, a ponto que se affirma haver uma certa tensão de relações entre elle e sua augusta avó.

A rainha Victoria, porém, não tem o costume de ceder aos caprichos de seu neto e tem no provado frequentes vezes.

E' assim que o gabinete de Berlin faz tudo quanto está ao seu alcance para dissuadir a rainha regente da sua viagem á Inglaterra.

— Na Hollanda o feminismo apresenta uma phase singular.

A Sra. Drucker, a conferente socialista de Amsterdam, acaba, n'um discurso pronunciado em Frise, de se declarar contra a liberal reforma eleitoral apresentada pelo governo.

Dá como razão que esta reforma excluindo a mulher do direito de votar, «a classifica na categoria dos tutelados, dos doidos, dos forçados e dos militares sem graduação». Uma vez esta lei Tak approvada, a mulher achar-se-hia mais isolada do que nunca, na sua lucta pela obtenção dos direitos politicos, e não poderá conquistar o minimum das suas pretensões : direito de suffragio para toda a mulher contribuinte e capaz de manter-se com o seu trabalho honesto.

Tal é a these da conferente socialista.

— As colheitas no reino estão muito compromettidas por causa da secca.

Em alguns pontos a perda é total.

O governo prohibio a exportação de ferragens neste corrente anno.

Suissa

Afim de reprimir as manifestações contra a ordem publica, promovidas pelos socialistas, declarou-se a cidade de Berne em Estado de sitio.

Foi prohibida a realização do «meeting», annunciado para o dia 27 e contrario aos operarios italianos.

E ainda em consequencia dos motins havidos, o conselho federal decidiu chamar as fileiras um batalhão e um esquadrão.

Allemanha

O resultado definitivo das eleições em segundo escrutinio annuncia uma maioria favoravel ao governo no Reichstag e portanto ao projecto de lei de augmento do effectivo exercito.

Triumpharam em 2º escrutinio Reichler, centrista, por Baden ; Stroch, conservador, por Nassau ; Hasse, liberal, por Leipzig ; Richter, democrata, por Berlim ; os socialistas Hanu, Eserbord, Schmidt, Frankfort, Schmacher e Solinger.

O professor Hasse, candidato liberal, derrotou o socialista Penkan, no segundo escrutinio.

Por occasião desse escrutinio deram-se desordens em varios pontos da Allemanha.

Os conflictos tiveram maior importancia em Mannheim, Schwetzinger, Weinhein e Neustettin, sendo preciso dispersar os desordeiros a refle.

Houve grande numero de feridos e effectuaram se muitas prisões.

Estão eleitos ao Reichstag 197 membros favoraveis ao governo e 186 que lhe são hostis ; á ultima hora, porem, affirma-se ser de 20 a maioria do governo.

E, pois, a maioria da imprensa allemã é de opinião que o novo Reichstag approvará o projecto sobre a lei militar, attenta a maioria de deputados eleitos favoraveis ao governo ; entretanto receia-se obstrucção da mesma lei pela opposição.

— O governo tem prompto um projecto de reforma no serviço da armada, e vai apresental-o ao Reichstag ; e no seu discurso de abertura tratará o imperador de um projecto estabelecendo um augmento de impostos, que nao lesará a classe operaria.

— O burgo-mestre de Schlestadt foi dimittido por ter intervindo nas eleições do Reichstag.

— A idéa de modificar o suffragio universal na Allemanha, parece que ganha terreno.

O «Warwaerts», de Berlin, julga saber de

MUTILADO

boa fonte que a prefeitura de policia foi convidada a dar a sua opinião sobre o effeito que produziria uma modificação do suffragio universal.

Os conservadores allemães trabalham, com effeito, activamente para produzirem um movimento hostil ao suffragio universal; e foi esta uma das singularidades da recente campanha eleitoral que parecia concentrar-se unicamente na questão militar, não tendo, porém, sido assim.

A lucta dos partidos generalisou-se e abrangeu uma grande serie de questões, que nenhuma relação tem com a reducção do serviço á dous annos e com o augmento dos effectivos; e é uma d'estas a questão do suffragio universal.

Assegura-se que os conservadores estão decididos a organisar uma representação contra o suffragio universal, se as eleições geraes não forem favoraveis ao governo, assegurando-se tambem que este movimento terá o apoio não só de todas as associações conservadoras, como ainda das associações liberaes nacionaes. Esta ultima informação deve ser tomada com toda a reserva. No entretanto não seria cousa para admirar ver os nacionaes liberaes fazerem causa commum, mesmo n'este terreno, com os reaccionarios da direita.

Os doutrinarios allemães teem-se encontrado juntos muitas vezes com o partido reaccionario prussiano, e por isso mais esta colligação não estaria muito fóra do possivel.

O projecto dos adversarios do suffragio universal é substituil-o pela eleição de diversos grãos.

As delegações commerciaes eleitas segundo o systema do escrutinio por classes actualmente em vigor na Prussia elegeriam a representação provincial, e esta nomearia os seus representantes nas dietas parlamentares dos differentes paizes do imperio. As dietas particulares, finalmente, elegeriam um certo numero cada uma de representantes ao «Reichstag».

Os jornaes progressistas mostram não tomar a serio este plano e desafiam os reaccionarios a tocar na constituição do imperio, e citam as palavras attribuidas ao imperador declarando que não deixaria tocar no suffragio universal, que foi um dos factores da reconstituição da unidade nacional.

Se o imperador realmente manifestou esta intenção, o que honraria o seu tacto politico, as veleidades reaccionarias seriam singularmente descoroçoadas.

— Pensa a maioria dos jornaes que a ruptura desastrosa das negociações para um tratado de commercio entre a Russia e a Allemanha motivará uma guerra de tarifas.

— O governo resolveu reforçar a guarnição das suas possessões em Africa Oriental.

Affirmam alguns jornaes que o imperador Guilherme enviou ha tempos uma circular confidencial aos commandantes dos corpos indicando-lhes que nunca proponham para promoção a cabo ou a sargento praças suspeitas de serem partidarias do socialismo.

Os generaes começam a queixar-se da falta de officiaes inferiores, o que parece indicar que o socialismo tem feito uma importante invasão no exercito.

— O hoteleiro Fohrer, em Leipzig, foi condemnado por ter vendido ao governo francez planos e cartas estrategicas das fortificações e estradas militares da Alsacia e Lorena.

— O principe hereditario de Meiningen, cunhado do imperador Guilherme, deu demissão de general de divisão do exercito prussiano, renunciando completamente á carreira militar.

Attribue-se este procedimento a graves divergencias com o imperador.

— O conde de Turim, sobrinho do rei Humberto, continúa a ser alvo de especiaes attenções e deferencias por parte da familia imperial e do governo allemão.

S. A. R. foi a Kiel, assistir ás manobras da esquadra, sendo alli recebido pelo principe Henrique da Prussia.

— Da explosão de uma caldeira na fundição Ruhig, em Magdeburgo, resultaram 6 operarios mortos e 7 feridos.

— Uma nota eleitoral, credora de ser apreciada:

A «National Zeitung» publicou um artigo intitulado «Constans», dizendo que seria facto da maior gravidade para a Allemanha, o regresso de M. Constans ao poder, porque se esforçará por concluir o tratado de alliança com a Russia, para reconquistar a Alsacia-Lorena e toda a margem esquerda do Rheno.

D'esta «bella rhetorica» sahia ao mesmo tempo um appello aos eleitores allemães para oppôrem um protesto digno «aos planos de M. Constans».

A princeza Bismarck acha-se gravemente enferma e seu estado inspira serios receios.

Por este motivo não realisou a viagem que projectara a Leipzig.

— Mme. Von Gerlack foi condemnada a 3 annos de prisão, por intrigas na côrte imperial allemã.

— As desordens em Pirmasen, no Palatinado, foram abafadas pelos bombeiros, que dispersaram os populares a esguichos de mangueiras.

— Falleceu o opulento negociante e capitalista norte-americano Drexel, victimado por uma apoplexia.

— Foi preso o tenor Stagno, accusado de diffamação contra o emprezario do theatro da Opera, de Berlim.

Dinamarca

Manifestou-se em Copenhague uma sedição militar, revoltando-se o regimento de engenheiros.

As autoridades superiores do exercito providenciaram com promptidão e energia, de sorte que a sedição deixou de repercutir em outros regimentos e foi completamente abafada.

Os chefes do movimento estão presos e vão ser submettidos a conselho de guerra.

Austria

O imperador rejeitou a proposta de M. Tiara tendente a augmentar o numero de membros da camara alta.

— Chegou á cidade de Vienna o velocipedista Fischer.

Fez em bicyclette o percurso de Berlim a Vienna, na extensão de 370 milhas, em 31 horas.

— Telegrapham de Praga que derão-se novas desordens alli, as quaes forão reprimidas pelas autoridades policiaes; que effectuarão varias prisões.

— Em Toufkirchen os operarios estrangeiros armaram motins ao sahir de Szaboles, tendo de intervir as tropas; e no conflicto ficaram feridos 12 homens, sendo os cabeças do motim presos.

Na manhã seguinte um grupo desses grevistas atacou diversos mineiros que sahiam de um dos poços; os hussares porém, restabeleceram a ordem, effectuando varias prisões.

Tambem se declararam em greve 5:100 operarios dos nove poços de Kladovo e da mina de K...i, e já commetteram alguns actos de violencia.

Mas essa greve já cessou, voltando os operarios ao trabalho.

Grecia

— O principe herdeiro foi pessoalmente a Thebas levar os auxilios que elle e seus pais concedem aos prejudicados pelos terremotos.

As ultimas noticias dessa cidade informam que alli não ha uma só casa em bom estado e que quasi toda a população abandonou a mesma cidade e os lugares proximos.

— Em Athenas deu-se terrivel explosão na fabrica de polvora daquella capital no districto Scaramanga.

Alem dos estragos materiaes, lastimão-se mortes e ferimentos que se derão em grande copia.

Dentre os escombros forão já retirados 20 cadaveres.

Os prejuizos materiaes são calculados em 3 1/2 milhões de marcos.

— Corre em Athenas que se conspira para que o rei abdique.

— Nestes ultimos dias teem-se repetido os abalos de terra em diversos pontos da Grecia, especialmente em Athenas, Thebas e Corfú.

A noite de 15 cahiram as ultimas casas de Thebas.

A aldeia de Kimara, no Epiro, está quasi destruida.

Servia

Abriu o parlamento da Serbia.

No discurso da corôa o rei declarou que demittindo o governo e dando o golpe de estado de 1 de abril, cumprira o seu dever, porque não podia consentir que o ministerio, funccionando em seu nome, comprometesse os principios sobre os quaes repousa a constituição.

O rei alludio ao applauso que o seu procedimento teve no paiz e no estrangeiro, e disse que a Serbia se mostrará digna das altas sympathias que se lhe manifestaram, revelando-se um elemento de ordem e de progresso na Europa Oriental.

O rei prestou em seguida juramento á constituição.

O joven monarcha foi alvo de uma enthusiastica e calorosa ovação.

Turquia

Em Constantinopla tem-se como certo que o Khedive do Egypto irá brevemente visitar a Côrte Othomana; e o facto parece preoccupar alguem tanto as altas regiões officiaes inglezas, dizendo-se que nestas se fará o possivel afim de retardar se não evitar a visita.

Um jornal europeu abordando o assumpto interroga: Acaso pôde convir aos inglezes que affrouxem, pouco que seja, as cadeias que lançaram ao pescoço de um joven soberano, que não quer a sua tutela?

Lord Cromer, acrescenta o mesmo jornal, incomparavel na arte de crear difficuldades, não deixará, com auxilio de lord Rosebery, de inventar uma nova machinação; mas o Khedive sabe que não está só. Jamais a França admittirá que os inglezes estejam na antiga terra dos Pharaós como em sua propria casa.

E como elles são forçados a confessar que a sua occupação é transitoria, ao governo francez e aos seus representantes incumbe obstar a que se prolongue uma situação contraria aos tratados firmados pela Europa inteira e prejudicial aos interesses francezes na bacia do Mediterraneo.

De parte este «ver inglez», é certo que o joven Khedive será muito rodeado, desde a sua chegada a Constantinopla, mas devendo ser as suas conversas com o Sultão absolutamente particulares, Abbas Pachá poderá informal-o circumstanciadamente da situação creada no Egypto sem receio de intervenções contradictorias.

Esta viagem pode ter uma influencia decisiva nos destinos do Egypto, ainda porque corre em circulos diplomaticos, que ella não é extranha ao projecto do casamento de S. A. com a princeza Naima, filha segunda do Sultão Abdul-Hamid.

Se assim é, novo motivo para excitação da Inglaterra.

— Conta-se que o Sultão indultará 17 dos armenios condemnados por instigarem a revolta de Marsivan, continuando no entretanto a prisão de implicados no referido movimento.

Alguns resistiram, sendo mortos varios officiaes e soldados turcos.

— O cholera em Meca tem devastado a população horrivelmente.

A sua intensidade cresceu a ponto de haver dias em que os obitos ascenderam a mil e mais, contando-se nos outros os fallecimentos diarios por centenas de victimas.

Por felicidade noticias datadas de 2 do corrente já annunciam decrescimento nessa intensidade.

— Era conhecido em Constantinopla, que havia rebentado uma insurreição na Mongolia.

O movimento apresenta-se com caracter grave; e as forças de que dispõem as autoridades locaes foram insufficientemente para lutar contra os revoltosos.

Da fronteira da China seguiram já reforços para dominar a revolução.

Russia

O governo exige o pagamento da divida de que é responsavel o governo da Bulgaria para indemnisação das despezas da guerra com a Turquia.

Julga-se que esta questão provocará conflicto entre os governos das tres nações interessadas.

— Em Odessa a fabrica de benzina de Mr. Brodski explodio, morrendo para mais de 20 operarios.

— Na Bessarabia o cholera tem tomado desenvolvimento assustador.

Ultimamente em Moscow na igreja de Borissoglebsk, levantou-se grande panico em consequencia do grito de fogo.

Os fieis espavoridos esmagaram-se deante da porta, que estava fechada, e delles morreram 136.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

No «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro de 7 do corrente, veem publicados estes telegrammas:

Melo, 6 de Julho.

Em Artigas corre como certo que os federalistas inutilisaram o pontilhão da Taquara, bateram os castilhistas em Cerro Chato e tomaram Herval.

Montevidéo, 7 de Julho.

Confirma-se a noticia de que as forças do governo não foram além de Piratinim.

Nota-se desde hontem movimento em Jaguarão, devido á noticia que correu de que Gumercindo Saraiva tomou a villa de Herval, distante 11 leguas daquella cidade.

A estrada de ferro do Sul só funcciona entre Rio Grande e Pelotas.

Na Republica Argentina está organisado o novo ministerio.

S. Borja, 6 de Julho.

Attenta a solicitude com que advogais os interesses da sociedade, vos rogo, em nome deste municipio da fronteira, prejudicado pela invasão paraguaya, pedir ao Congresso a approvação do projecto de permuta das apolices da divida.

Esta medida de justiça, longamente reclamada pelas victimas, pode reanimar o florescimento das regiões assoladas pela invasão.

Saúde-vos.—Julio Fróes, intendente.

S. Paulo

Sabemos que os cavalheiros, que neste Estado teem angariado donativos para os feridos federalistas, obtiveram até hoje mais de 150:000$

Para Montevidéo já foram remettidas 3 400 libras esterlinas, tendo sido entregues ao Dr. Demetrio Ribeiro 30:000$, e remettidas outras quantias á commissão presidida pelo almirante Marquez de Tamandaré.

Continúa a haver muita animação para as subscripções que se promovem no interior do Estado.

— A Santa Casa de Misericordia fechou o seu balanço do exercicio findo com o deficit de 3:000$000.

Promove-se uma subscripção popular para cobrir esse deficit. E' provavel que seja impetrado do Congresso estadoal um auxilio áquella instituição.

— Consta que os advogados de Campinas farão uma petição ao Tribunal de justiça, reclamando reparação da aggressão que soffreu Raphael Corrêa no exercicio de sua profissão, no Rio Claro.

— Estava na capital Mr. Elisée Réclus, que seguirá depois para o interior em visita á linha Paulista. Parece que o acompanha o Dr. Eduardo Prado.

— Chegou a Sarah Bernhardt. Na estação do Braz estavam por occasião do desembarque alguns estudantes e diversos membros da colonia franceza.

Minas Geraes

O deputado Olegario Maciem, relator da commissão de obras publicas, apresentou importantissimo projecto que será lei dentro de poucos dias, porque ha accordo entre senadores, deputados e presidente do Estado, a respeito da viação geral de Minas Geraes, que será feita por administração ou contractos, com auxilio directo do Thesouro; realisadas as precisas operações de credito.

Os objectivos principaes são; de Ouro Preto ao porto de Caravellas na Bahia e ao porto da Victoria no Espirito Santo, ás raias de S. Paulo, pelas estradas de Muzambinho e Sapucahy, que serão auxiliadas com capitaes, e a ligação das bacias do Mucury e Jequitinhonha, com a de S. Francisco, cortada a região do Norte transversalmente.

Esse grandioso commettimento é realisavel em oito annos no maximo e custará ao Estado cerca de 70.000:000$, que actualmente já comportariam as nossas rendas.

Folgo como parte do povo que applaude estas fecundas audacias, em dar-vos tão grata noticia, porque desse notavel orgão de publicidade tem recebido o meu Estado constantes provas da maior consideração da qual será sempre digno.

Capital Federal

No Senado, á 6 na hora do expediente o Sr. Ruy Barbosa justificou uma moção, a proposito do incidente occorrido na Camara no dia 5, fallando tambem o Sr. Amaro Cavalcante.

A moção foi approvada.

Foi approvado o projecto promovendo o Arsenal de Marinha da Bahia, tendo orado os Srs. João Neiva, que apresentou emendas, e Manoel Victorino.

Foi igualmente approvado o parecer da commissão, mandando ouvir o Governo sobre o pedido do inspector aposentado da Thesouraria de Fazenda do Espirito Santo, tendo orado os Srs. Domingos Vicente, Manoel Victorino e Monteiro de Barros.

As outras materias da ordem do dia foram approvadas sem debate.

Na Camara dos Deputados no principio da sessão de 6 foi lido um officio do Sr. ministro do interior lamentando o desacato soffrido pela camara.

Em seguida suscitou-se uma questão de ordem na qual tomaram parte os Srs. Seabra, Glycerio e Francisco Veiga, que requereu urgencia para poder ser discutido um requerimento apresentado.

Approvada a urgencia occuparam a tribuna e apresentaram moções diversos Srs. deputados, conforme vai minuciosamente publicado na secção respectiva.

Damos em seguida os officios trocados e ordem dia, relativos ao incidente occorrido no dia 5:

— Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1893.

Sr. commandante da Escola Militar da Capital Federal.—Tendo sido o governo informado de que alumnos dessa escola, vestidos á paisana fizeram hontem uma manifestação hostil a um membro do Congresso Nacional, urge que mandeis proceder a rigoroso inquerito sobre tão desagradavel facto, dando sciencia a este ministerio, do resultado, para ulterior deliberação do governo.

Saude e fraternidade.—Antonio Enéas Gustavo Galvão.

— Commando da Escola Militar da Capital Federal.—Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1893.

Sr. general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão, encarregado do expediente do ministerio da guerra.—Acabo de receber o vosso aviso de hoje referente ao incidente occorrido hontem com os alumnos desta escola e como vereis do meu officio n. 219 desta data já este commando havia providenciado de modo a descobrir os principaes responsaveis pelo facto e aguardo o resultado das investigações que estão sendo feitas afim de serem severamente punidos.

Saúde e fraternidade.—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.

Commando da Escola Militar da Capital.—Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1893.—Sr. general de divisão Antonio Enéas Gustavo Galvão, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra.—Ao chegar hontem á Escola tive conhecimento de que varios grupos de alumnos deixaram successivamente o estabelecimento, e, trocando em suas immediações os seus uniformes de quartel por vestes paisanas, dirigiram-se ao largo da Carioca, afim de encorporados fazer uma manifestação de desagrado ao Sr. deputado Dr. Benedicto Valladares, de quem se julgaram offendidos pelo discurso por elle pronunciado na sessão de 3 do corrente.

Não sendo mais tempo de impedir-lhes a sahida, pois achavam-se elles já fóra do quartel, lancei mão dos recursos de que podia dispôr na occasião, enviando ao seu encontro o meu ajudante de ordens tenente Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, o major-fiscal do corpo de alumnos, João Justiniano da Rocha e os capitães das 1ª e 4ª companhias do mesmo corpo Manoel Pantoja Rodrigues e Manoel de Almeida Cavalcante; de todos os quaes ouvi com satisfação que nenhuma perturbação se dera da ordem publica.

Bem que reconheça haverem os alumnos attentado contra a disciplina em seu procedimento irregular de hontem, procedimento que verbero, como vereis na ordem do dia, annexa por cópia, não devo, entretanto, deixar que passe sem protesto a asseveração de que o desacato attingio á Camara inteira, pois não só não penetraram os alumnos naquella casa do parlamento como foram recebidos com a maior urbanidade os Srs. deputados que se dignaram de dirigir-lhes a palavra.

Lamentando sinceramente o incidente desagradavel de hontem, aguardo o resultado da investigação a que mando nesta data proceder, afim de applicar aos promotores de tal occurrencia o corrective que merecem.

Saúde e fraternidade.—Bibiano Sergio Macedo de Fontoura Costallat, coronel.

— Commando da Escola Militar da capital.—Rio de Janeiro, 6 de Julho de 1893.—Ordem do dia n. 272.—Chegando hontem a este estabelecimento, tive sciencia, já bastante tarde, de que alumnos e addidos, em pequenos grupos, haviam partido para a cidade. Procurando saber incontinente os motivos que os determinaram a tal procedimento em um dia de trabalhos escolares, soube que tinham ido fazer uma manifestação pacifica de desagrado ao Sr. deputado Dr. Benedicto Valladares, por haver, em discurso proferido na Camara, injuriado á mocidade das escolas militares. Compenetrado da gravidade do caso, julguei de meu dever, como providencia unica que na occasião me restava, mandar alguns officiaes da administração, commandantes de companhias, ao encontro dos alumnos, no intuito de obter que desistissem dos seus intentos reprovaveis, ou pelo menos para impedirem qualquer excesso que por ventura podesse surgir de momento. Infelizmente a manifestação effectuou-se e, lamentando sinceramente esse triste facto, que só pode encontrar alguma justificação no arrebatamento e na inexperiencia propria da mocidade, admoesto severamente os mesmos alumnos e addidos, fazendo lhes sentir que nenhum direito lhes assistia para tomarem incorporados qualquer desforço, cumprindo-lhes, pelo contrario, o dever civil e militar de procurarem os seus commandantes para aconselhal-os nessa emergencia, por mais justos e mais fundados que fossem seus resentimentos.

A mocidade militar em geral deve ter sempre bem presente que a grandeza moral dos exercitos, como a das fracções que o constituem, se baseia na disciplina e no respeito de si mesmo, que absolutamente não permittem movimentos desta ordem contra quem quer que seja, tanto mais censuraveis partindo de um estabelecimento de instrucção e feitos contra a pessoa de um representante da nação, que deve encontrar em sua educação e no proprio recinto do congresso correctivo efficaz ás incontinencias da palavra.

E com especialidade dos alumnos desta escola, que tão relevantes serviços têm prestado a causa da Republica, conquistando merecidos applausos, impondo-se por modo tão nobre a estima e consideração publica, devem lembrar-se que no momento em que atravessa a nossa cara patria não é por tal forma que se concorra para consolidação das instituições vigentes e que, por consequencia, pondo mesmo de parte os deveres sagrados que lhes impõe o sacerdocio militar, o caminho a seguir é o da prudencia, reprimindo esses arrebatamentos da idade e da inexperiencia.

Estou certo de que a essa hora os alumnos desta escola estarão bem convencidos do erro praticado sem inteira consciencia talvez de suas consequencias, o que, aos meus olhos pelo menos, diminue a importancia do lamentavel acontecimento. Entretanto, afim de ficar habilitado a applicar um correctivo aos promotores do facto, nomeio nesta data uma commissão de officiaes da administração para syndicar do facto e determino que nenhum alumno ou addido saia do estabelecimento sem licença expressa deste commando ou do do corpo de alumnos até a terminação do inquerito.—Coronel Bibiano Sergio de Macedo da Fonseca Costallat.

— Foi declarada caduca para todos os effeitos a concessão feita em 23 de Setembro de 1890 ao engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça para a fundação de dous nucleos agricolas em terras devolutas nos municipios de Porto Calvo e Maragogy, no Estado das Alagoas, do qual é presentemente cessionaria a Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos, por infracção do disposto na clausula IV do respectivo contrato, combinado com o art. 40 do decreto n. 528 de 28 de Junho de 1890.

LINGUISTICA

VI

Lexico portuguez. O latim
(Continuação)

O lexico ou diccionario portuguez é um amalgama de termos de origens diversas adquiridos quer antes do dominio dos povos romanos, quer no seu dominio, quer depois que o povo da peninsula foi constituido formando uma nação independente.

Assim em o nosso lexico encontramos elementos provenientes das linguas falladas na peninsula anteriormente ao latim: hispanicas, phenicias, gregas, celticas, euscaras; elementos das linguas dos conquistadores depois da dominação romana: elementos germanicos, arabes, e elementos de origens diversas: hespanhóes, ciganos, francezes, inglezes, italianos, das linguas americanas, das africanas e das asiaticas.

Mas apesar da maioria das palavras serem de origem latina, grande é a differença (separados os termos de outra origem) entre o lexico desta lingua e o do portuguez. Em primeiro lugar muitas palavras provenientes do latim popular não foram empregadas na litteratura.

Assim encontramos muitas vezes uma palavra de radical latino, o que faz portanto dizermos que a sua origem é desta lingua, entretanto o emprego do suffixo é desconhecido do latim: o suffixo portuguez *eiro* para formar nomes de arvores: *pinheiro, mangueira*, etc.

Em segundo lugar, palavras usadas pelos escriptores do periodo ante-classico, não usados na boa latinidade, e que entretanto apparecem no portuguez: *absconsus* (esconso) *adjectare* (deitar) *jejunare* (jejuar) *vacivus* (vazio),

Em terceiro lugar muitas outras palavras latinas foram substituidas por synonymos na propria lingua:

ædes e domus	casa
bilis	fél
janua	porta
osculum	basium
fur	latronem
uxor	sponsa

Em quarto lugar houve a differenciação de uma palavra em duas ou mais fórmas, differenciação a que os grammaticos dão o nome de formas divergentes e algumas impropriamente de duplas.

Ha que distinguir diversos casos:

1ª forma popular ao lado da forma erudita.

Popular	Erudita	Latina
dobro	duplo	duplum
papel	papyro	papyrus
rezar	recitar	recitare
pregar	predicar	predicare
leal	legal	legalis
pégo	pelago	pelagus

2ª duas ou mais formas populares com significação diversa.

Popular	Latina
artigo e artelho	articulus
freire e frade	fratre
ilha e insua	insula
malha, mancha e magua	macula
todo e tudo	totus

neste caso as formas provem de uma anterior que não se conserva em portuguez, como forma popular; ha, porém, casos em que uma das formas populares provem de outra ainda existente:

Popular	Latina
caudal de cabedal	capitalis
dom de dono	dominus
safo de salvo	salvus
grão de grande	grandis
são de santo	sanctus

3º formas latinas alteradas por outras linguas romanicas ao lado de formas propriamente portuguezas:

chefe	fr. chefe	ao lado de	cabo	lat. caput
hotel	« hôtel	«	hospital	« hospital
lhano	hesp. llano	«	chão	« planus
opera	ital. opera	«	obra	« opera
piano	« piano	«	chão	« planus

Em 4º logar temos a substituição de palavras latinas por outras derivadas do mesmo radical ou das palavras desapparecidas:

spes	sper-antia	esperança
genu	genu-culum	joelho
pollex	pollicare	pollegar
civis	civitatunus	cidadão
fornax	fornalia	fornalha

Muitos termos que serviam para designar plantas receberam o suffixo *ario, aria* ficando o thema original para designar partes ou productos destas plantas.

Castanea	castanna	castanearia	castanheira
morus	amora	moraria	amoreira
rosa	rosa	rosaria	roseira

Este modo de formação não é propriamente latino e sim romanico.

Em latim ou não havia distincção entre o nome da planta e o de seu producto: CITRUS, *limão* e *limoeiro*, LAURUS, *louro* e *loureiro*; ou então a distincção era feita por meio do genero; geralmente o nome da planta é do genero feminino em *us* e o do producto em *um*, genero neutro: *cerasus* (cereja) *cerasum* (cerejeira): *morus* (amora) morum (amoreira).

Tambem se fazia a distincção por meio de um suffixo secundario (caso muito raro) *capa* e *capula*; ou então por meio de palavras derivadas de raizes diversas: *ulmus* e *sanera*; *corylus* e *avellana*.

Mesmo em portuguez algumas plantas não se distinguem dos seus productos: *cebola, jacintho, trigo*, etc.

(*Continúa*).

Julio Pires.

REVISTA DIARIA

Rio Grande do Sul—Sobre os negocios do Rio Grande do Sul, S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu este telegramma.

« Rio de Janeiro 12 de Julho de 1893—Governador. »

« Wandenkolk na mesma posição no Pontal da Barra. Um de seus pequenos navios tentou hontem approximar-se da cidade do Rio Grande, sendo repellido pela artilharia collocada na Capitania do Porto.

« Partio hoje para o Sul cruzador «Republica» com instrucções do Governo e estão prestes a outros navios.

« Na fronteira nada occorreu de hontem para partir hoje.

« N'esta capital completa paz. Congresso funccionando regularmente: Governo acautelado para reprimir qualquer tentativa. Saudo-vos—Assignado, coronel « Valladão. »

A' proposito da Circular do Governador—S. Exc. o Sr. Governador do Estado recebeu hontem o seguinte officio:

« Prefeitura Municipal de Olinda »—Em 11 de julho de 1893—Illm. Exm. Sr.

« Accuso recebida a Circular de V. Exc. datada de 8 do corrente, na qual communica que os actos emanados do Congresso Estadoal nenhum valor lhes dêem; cumpre declarar a V. Ex. que esta Prefeitura, solidaria com esse governo, está prompta a prestar todo o apoio aos actos de V. Exc. por julga-lo legal.

Saude e Fraternidade—Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado. Assignado, O Prefeito. « José Joaquim Antunes. »

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 62ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

A' hora legal feita a chamada verificando-se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Pereira, Pinho Borges, Aristarcho Lopes, Barros de Lacerda, Albino Meira, Peretti, Velloso e Ermirio Coutinho.

O Sr. presidente declara aberta a sessão.

Não ha expediente para ser lido pelo 1º e 2º secretarios.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se a ordem do dia.

O Sr. presidente communica ao Senado não acharem-se ainda findo os trabalhos da commissão geral pelo que levanta a sessão.

Designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 17 Srs. deputados.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Vem á mesa são lidos, dispensados da impressão a requerimento do Sr. Juvencio Mariz, postos em discussão e approvados os seguintes pareceres:

N. 96, da commissão de redacção dando a do projecto n. 36 d'este anno.

N. 97, da mesma commissão dando a do projecto n. 14 d'este anno, vindo com uma emenda do Senado.

N. 98, da mesma commissão, dando a do projecto n. 79, do anno passado, vindo com uma emenda do Senado.

O Sr. 1º secretario lê uma proposta da commissão de policia mandando vigorar quanto aos vencimentos do director da secretaria os vencimentos da tabella de 1891, promovendo a 2º official o amanuense Virgilio de Sá Pereira, para o logar d'este o continuo Affonso Freitas das Chagas e nomeando para a vaga d'este o cidadão José Torres Leite.

Posta em discussão é a referida proposta approvada sem debate.

Não havendo quem se queira utilisar da palavra na hora do expediente, passa-se á ordem do dia.

Annuncia-se á 3ª discussão do projecto n. 29, (orçamento do Estado) ao qual os Srs. João Coimbra, envia emendas sob ns. 1 a 12, Felicio dos Santos a de n. 13, e Octavio Halmitton a de n. 14.

Lidas e approvadas são tambem postas em discussão e approvadas com o projecto.

Passa-se a 3ª discussão n. 28, (força policial) que é approvado com as emendas e 3ª do de n. 34 d'este anno, ao qual o Sr. Correia da Cruz envia duas emendas, que são lidas, apoiadas e postas em discussão, sendo afinal approvadas com o referido projecto.

E' finalmente approvada em 2ª discussão, por independer de 1ª, o projecto n. 5, iniciado no Senado.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte: 2ª discussão das emendas approvadas em 3ª aos projectos ns. 29 e 34.

Rêde Telegraphica do Estado—Fomos informados de que já se acha iniciados os trabalhos de construcção da rêde telegraphica deste Estado, pois que foram atacados successivamente os trechos entre Villa-Bella e Cabrobó, entre Villa-Bella e Triumpho e entre Villa-Bella e Alagôa de Baixo.

Assim é Villa-Bella o centro de irradiação das linhas em começo de execução, e a rêde do Estado, agora iniciada, em breve será uma realidade.

Theatro Santa Izabel—Ante-hontem repetiu-se o *tim tim por tim tim*, em recita extraordinaria.

A concurrencia foi enorme, e depressa esgotaram-se todos os bilhetes á venda, de forma que não havia lugar vasio no Theatro.

Fez successo, pois, ainda uma vez o *tim tim*.

Os artistas Pepa, Carvalho e Ferreira foram felicissimos nos seus papeis, sendo por muitas vezes chamados a scena e delirantemente applaudidos.

Foram *bisadas* diversas partes da opereta, entre as quaes a *canção da primavera*, em que a Sra. Pepa foi de uma graça e naturalidade inexcediveis.

A Sra. Adelina Nunes, no seu papel esteve muito correta, e sobretudo foi um optimo marido de 1900.

Os coros estiveram regulares,

No fim do 3º acto foi insistentemente chamado á scena o Sr. Souza Bastos, emprezario da Companhia, sendo muito acclamado.

— Temos a notar com desgosto o costume de muitos espectadores levantaram-se antes de findar a representação, de forma que não só a interrompe, como incommoda aos demais que querem assistir o final.

Deve ser abolido isto.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco—A convite do Sr. Dr. Diogo Ferreira de Almeida, digno e operoso director d'essa estrada de ferro, fomos ante-hontem em excursão á Serra das Russas, afim de observar o adiantamento das obras que alli se estão fazendo.

A's 9 horas da manhã partio o trem especial d'esta cidade, conduzindo o director, diversos empregados da estrada de ferro, representantes da imprensa e algumas pessoas gradas que haviam sido convidadas.

Chegou o trem á estação da Russinha, ponto final da linha em trafego, pouco depois de meio-dia e d'esse ponto seguiram todos os visitantes até 6 kilometros acima, afim de observar as alludidas obras.

A impressão em nós causada em sua presença foi a mais excellente possivel, pois em face do seu adiantamento, pode-se assegurar com desassombro que esse grande problema da Serra das Russas, esse espantalho de tantos annos, está inteiramente vencido.

E cumpre-nos notar, em honra da actual directoria da Estrada de Ferreiro Central, que esta já teria de certo attingido ao seu objectivo, se não foram os demandos que se teem dado alli e que teem sido actualmente reparados, com grande prejuizo para os cofres publicos.

Foram-nos mostrados diversos tuneis que foram demolidos pela sua inutilidade, assim como um enorme poço, cujo verdadeiro mister é desconhecido, e em cuja construcção foram despendidos 400 contos de réis.

Felizmente a actual directoria da Estrada de Ferro Central tem-se compenetrado de sua missão, e pelo estado das obras, assim como devidamente informados pelo Sr. Dr. director podemos assegurar ao publico que no proximo mez, será inaugurada a estação de Gravatá.

Bebendo na mesma fonte informações, podemos tambem informar ao publico que dadas certas circumstancias será dentro de um anno, inaugurada a estação de Caruarú,—o que constituirá notavel progresso para Pernambuco.

Pelas informações que colhemos é a seguinte a descripção exacta dos trabalhos da Serra das Russas que detidamente observamos:

Tunneis

	Extensão
N. 2	61m 60
N. 3	42m 00
N. 4	74m,30
N. 5	115m 35
N. 6	149m,70
N. 7	47m 50
N. 8	177m 60
N. 9	112m,00
N. 10	107m 20
N. 11	117m,10
N. 12	253m 40
N. 13	156m 00
N. 14	120m 37
N. 15	10[illegible]m,00

Viaductos

N. 1—Vão entre encontros 63m,80.
3 vãos: 2 vãos de 21m, e um de 22m,00.
Altura das columnas metallicas: 8m,90

N. 2—Vão entre encontros 63m,80
3 vãos: 2 vãos de 21m,00 e um de 21m,90.
Altura das columnas metallicas 8m,90

N. 3—Vão entre encontros 63m,90.
3 vãos: 2 vãos de 21m,00 e um de 21m,00

N. 4—Vão entre encontros 171m,90.
7 vãos: 2 de 21m,00, 2 de 22m,00 2 de 23m,00 e 1 de 40m,00.
Altura das columnas metallicas: 23m,80, 18m,20, 14m,14 e 8m,95.

N. 5—Vão entre encontros 85m,50.
4 vãos: 1 de 20m,970, 1 de 21m,976, 1 de 21m,972 e 1 de 21m,002.
Altura das columnas metallicas: 14m,10 e 8m,75.

Viaducto n. 6—Vão entre encontros 63m,80.
3 vãos: 1 de 20m,835, 1 de 22m,141 e 1 de 20m,951.
Altura das columnas metallicas: 8m,75

Viaducto n. 7—Vão entre encontros 61m,20
3 vãos: 1 de 21m,138, 1 de 21m,194 e 1 de 21m,153.
Altura das columnas metallicas: 8m,75.

Viaducto n. 8—Vão entre encontros 85m,2[illegible].
4 vãos: 1 de 21m,122 1 de 22m,058, 1 de 21m,080 e 1 de 20m,090
Altura das columnas metallicas: 13m,80 e 24m,00.

Viaducto n. 9—Vão entre encontros 87m,00.
4 vãos: 1 de 21m,50, 1 de 21m,94, 1 de 21m,935 e 1 de 21m,045.
Altura das columnas metallicas: 18m,95 e 8m,45.

Ao chegarem os excursionistas no lugar Cabeça de Boi, na Serra das Russas, ahi lhes foi servido um profuso lunch, em que foram trocados muitos significativos brindes entre o Dr. director, os representantes da imprensa, Dr. Aranha, Julio Cavalcante e Dr. Luiz Maranhão.

De regresso chegou o trem a esta cidade ás 6 1/2 horas da tarde.

Fagundes Varella—Essa associação litteraria reune-se hoje em sessão ordinaria.

Foi embargado—Tendo o administrador do Mercado de S. José denuncia de que d'esse estabelecimento tinham de ser retirados 60 saccos com milho para serem vendidos fóra do mesmo estabelecimento por atacado, foi embargado a sahida dos ditos saccos, em vista da falta que ha no mercado desse genero, que está sendo vendido a razão de 800 a 900 réis a cuia.

Citarista e prestidigitador—Chegou ha dous dias á esta cidade, procedente da Bahia, onde deu alguns espectaculos com exito, o Sr. Augusto Luenep, citarista e prestidigitador.

O Sr. Lennep pretende exibir-se na proxima 2ª feira no salão do Lycêo de Artes e Officios, visto estar actualmente impedido o Theatro Santa Izabel.

O seu espectaculo deverá constar de duas partes: uma musical, em que o Sr Lennep executará na citara alguns trechos; e outro de prestidigitação, em que dará ao publico a prova de sua habilidade nessa arte, tão soerguida pelo Hermano.

Desejamos que o recemchegado artista encontre no Recife o mesmo acolhimento que teve n'outras cidades do Brazil, e n'outras terras da America do Sul.

Telegrammas retidos—Ficam retidos por não serem firmas registradas, os seguintes telegrammas:

Passan, de Fortaleza; Nunes, de Pilar; Cesar, de Barreiros; Seixas, de Natal; Bonoc, de Santos, Manjuba, de S. Miguel, Drogaria de Parahyba.

E mais: para José Borges, do Rio; Elviro Carvalho, Parahyba,

Fornecimento a Fernando de Noronha—Hoje, as 11 horas da manhã, são recebidas, na Alfandega, propostas em cartas fechadas para fornecimento ao Presidio de Fernando de Noronha dos generos e artigos, constantes do edital publicado na competente rubrica d'este *Diario* no semestre corrente de Julho á Dezembro.

Telegrapho Nacional—Foi inaugurado hoje a estação Telegraphica Arraial de Santa Maria, no Estado de Minas Geraes.

A taxa por palavra a partir desta cidade é de 700 reis.

Valsa para piano—A casa editora e impressora de musica do Sr. Eduardo Paiva, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de fazer uma 2ª edicção da valsa para piano «Dansemos Todos» de C. Gottimelli.

Ahi e poderão encontrar os amadores.

Cacetada—Mandara dizer do Porto de Palha no Municipio da Bôa Vista, que, á 11 de Junho foi findo, Alfredo Raymundo da Motta desfechou uma cacetada em Lourenço de tal, que, pelo ferimento recebido no craneo, veio a fallecer 3 dias depois.

O delinquente foi prezo, e está respondendo pelo crime.

Policia do Theatro—Pelo Dr. questor foi designado o Dr. delegado do 1º districto da capital para presidir o espectaculo de hoje no theatro Santa Isabel e para auxiliar o o subdelegado do 2º districto da Graça.

14 de Julho—Amanhã, 14 de Julho, anniversario da tomada da Bastilha, simbolo das velhas instituições da França, que começou a renascer naquelle dia a derrocada da legendaria fortaleza, dia por isso ali considerado de festa nacional, o Sr. gerente do Consulado Francez neste Estado receberá de 1 as 3 horas da tarde as pessoas que forem cumprimentar.

Em toda a parte do universo onde ha francezes, o dia 14 de Julho desperta sempre nobres enthusiasmos. Não pode elle, pois, passar desapercebido nesta cidade, onde residem muitos cidadãos francezes, que sabem amar a sua grande nação, e tem certeza de que nós outros os brazileiros sempre tambem nos associamos aos jubilos da França.

Sociedade Recreativa Commercial—Domingo 18 do corrente, os seus dignos directores, preparam um pequeno sarau em homenagem ás distinctas DD. Maria Martins e Anna Pimentel, em gratidão ao serviços por estas prestados.

Cavalleiros da Cruz—Depois d'amanhã realisa essa loja capitular uma sessão solemne de iniciação e filiação.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 2º districto criminal.

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Olympio da Silva, vulgo Batata Roxa, pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do codigo penal por haver em 10 de Junho de 1892 pelas 10 horas da noite, na casa á rua do Amorim n. 22, praticado em Avelina Maria dos Prazeres um ferimento do qual resultou, por sua natureza e séde, a morte da offendida.

O jury de sentença compoz-se dos jurados seguintes:

Flavio Ferreira Catão.
Arthur Ferreira Bastos.
Lucio Brasilino de Moraes Pires.
Cyro Pedrosa.
Antonio Florentino de Abreu Rego.
José Luiz Salgado Accioli.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Geminiano Joaquim de Miranda.
José Vicente Ferreira da Silva Junior.

Produzio a accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 1º promotor publico.

Deduzio a defeza o Dr. Raymundo Pontes de Miranda.

O jury negou por cinco votos, a autoria do crime e em face d'esta decisão o presidente do Tribunal absolveu o réo da accusação que lhe foi intentada e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

O Dr. promotor publico appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal de Justiça.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

Teem de ser julgados hoje os réos Cypriano de Souza Viegas e Manoel João.

Corpo Policial—Serviço para o dia 13.

Ronda maior, o Sr. capitão Laurenio de Azevedo.

Ronda menor, o Sr. alferes Eduardo Cavalcante.

Guarda de palacio, o Sr. alferes Joaquim Alves.

O corpo dará as guardas de palacio e detenção, com o uniforme n. 7.

— Do esquadrão de cavallaria, entra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Casamento civil—Foi affixado no dia 11 do corrente edital de proclama de casamento do seguinte contrahente:

Segundo proclama

Victorino Gomes da Silva com Ignacia Maria Thereza de Mello, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

No dia 12 foram affixados os seguintes editaes de proclamas:

2ºs proclamas

José Francisco Alves de Menezes com Felisbella Moreira da Silva, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Manoel Pedro dos Santos com Tertulina Flaviana de Souza Lima, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

João Martins de Souza Soares com Severina Boltarmina da Silva, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeiro Proclama

Agostinho Bezerra de Mello com Adelaide da Silva Lazes, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 11 de Julho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,5	760,43	15,86	78
9 »	23,9	761,79	16,65	75
12 »	24,9	761,37	16,92	72
3 t.	24,9	759,38	18,28	77
6 »	24,8	759,91	16,92	72

Temperatura minima 22,00.

Temperatura maxima 26,75.

Evaporação 24 em horas ao sol 9m,8, a sombra 4m,2.

Chuva nulla.

Direcção do vento SW com pequenas interrupções de WSW de meia noite até 9 h. da manhã, variavel de SW a SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 5m,65 por segundo.

Nebulosidade média 0,47.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	11 de Julho	8—30 da m.	0m,40
P. M.	11 de »	2—40 da t.	2m,20

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Oliveira, na rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, da dividas cobraveis, pertencentes a Domingos de Souza & C.

Pelo agente Oliveira, no armazem á rua do Imperador n. 39, ás 11 horas, de 3 casas terreas e 1 terreno á rua de S. Miguel, em Afogados.

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, no armazem á rua Marquez de Olinda n. 48, ás 11 horas, da casa de taipa com terreno, em Tigipió.

Pelo mesmo agente e ás mesmas horas, da casa terrea n. 169, sita á rua Imperial.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã,

ILEGÍVEL

MUTILADO

pela alma de Josepha Justina de Jesus Gonçalves.

Amanhã:

Na matriz da Boa-Vista, ... pela alma de Valeriano Manço da Costa Reis.

Na matriz de Afogados e na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas, pela alma do Barão de Serinhãem.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Dr. Antonio Coelho Pinheiro, Bemvinda Ferreira da Silva, 1 praça de linha, Luiz Bernardo da Cruz, Anna Joaquina Candida Henriques e 4 filhos menores, Daniel Streiff, 3 praças de linha, 3 mulheres e 7 filhos, João Guedes de Moura, Maria Joaquina Marques de Jesus, Custodio Lins Pires, Maria Leocadia de Araujo Medeiros, dous filhos, 1 sobrinho e 1 criado, padre Adelino F. de Britto Dantas, Manoel Joaquim de Albuquerque Uchôa, Joanna Maria da Conceição e 1 criança, João Nogueira da Costa, Maria Luiza do Nascimento, Antonio Severiano dos Anjos e sua senhora, Manoel Francisco dos Santos Lima, Antonio Salucci, Delphino José de Barros, Innocencia Vianna Cacho, Antonio José de Barros e sua mulher, Manoel Pratique de l'Orgie, Dr. Aleixo Drummond de Lyra.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de Junho de 1892.

Existiam 436, entraram 12, sahiram 9,—existem 439.

A saber:

Nacionaes 418, mulheres 12, estrangeiros 9.
—Total 439.
Arraçoados 393.
Bons 370.
Doentes 19.
Loucos 2.
Loucas 1.
—Total 393.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Leoncio Cosme dos Santos.
Victalino José Roberto.
João Severino Bezerra.
Antonio Claudino de Mendonça.
Manoel José da Silva.

Tiveram alta:
Antonio Marques de Siqueira.
Emigdio Pereira.
Lucinda Maria da Conceição.
Felismina Maria da Conceição.

Foram visitados os presos deste estabelecimento, por 146 pessoas, sendo 56 homens e 90 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 11 de Julho foi o seguinte:

Existiam	643	
Entraram	32	
	—	675
Sahiram	10	
Falleceram	3	
Existem	662	
	—	675

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Moscoso entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/4 da manhã.

Dr Barros Sobrinho entrou as 6 3/4 da manhã e sahio as 7 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Simões Barbosa entrou ás 10 da manhã e sahio as 10 1/4.

Dr. Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Arnobio Marques entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Lopes Pessoa entrou as 9 da manhã e sahio ás 10.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira entrou as 10 e sahio as 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Estado do Ceará—A 8.ª parte da 4.ª loteria d'este Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia 16 de Julho sabbado.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 11ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 16 de Julho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de Julho:

Josephina Guedes da Silva, Minas Geraes, 30 annos, solteira, Olinda; tuberculos pulmonares.

Pedro Alexandrino de Salles, Pernambuco, 90 annos, viuvo, S. José; marasmo senil.

José, Pernambuco, 18 dias, Recife; bronchite capillar.

Clemente Ferreira do Nascimento, Parahyba, 39 annos, casado, Graça, tetano expontaneo.

João Baptista de Lima, Alagoas, 39 annos, casado, Bôa Vista; tisica pulmonar.

Amelia Pereira de Abreu, Pernambuco, 24 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Severino Vicente Ferreira, Pernambuco, 76 annos, casado, Bôa Vista; diarrhéa.

Thereza Maria de Souza, Pernambuco, 5 dias, Bôa-Vista; convulsões.

Vicente de Paula, Pernambuco, 11 mezes, S. José; enterite.

Manoel, Pernambuco, 5 dias, Bôa Vista; tetano.

Um feto do sexo masculino, Graça; ao nascer.

Jacintho, Pernambuco, 7 dias, S. José; ao nascer.

Amalia, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.

Archangela Maria dos Santos, iguinora-se, 35 annos, ignora-se, Graça; congestão pulmonar.

Patricio da Rocha, Pernambuco, 40 solteiro, Bôa-Vista; lesão cardiaca.

Antonio Lourenço Neves, Parahyba, 30 annos, Bôa Vista; broncho pneumonia.

José Francisco de Oliveira, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; esmagamento da perna.

Severien Johanes, Noruega, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; febre amarella.

COMMUNICADOS

Appello para a historia

Não ha duvida que a historia, a grande mestra na expressão de Cicero, é a suprema julgadora dos actos humanos que constituem um periodo ou toda vida social do povo.

Sómente ella, isempta de paixões, completa mente estranha á epoca que tem de julgar, não dominada do espirito de parcialidade que desvia a razão e muitas vezes, exaltado, elimina o bom senso, poderá dar justo veredictum ás evoluções sociaes.

E' para a historia, esta sublime compensadôra da injustiça dos contemporaneos, ora injustos com Galilleu, ora perversos com Camões, é para a historia que appeliam os martyres das grandes idéas que elevam os povos e dos grandes commettimentos que firmam e resuscitam os brios das nações, rememorando suas tradições gloriosas. E' a historia que, com a mesma serenidade de animo, grava no bronze das estatuas os nomes dos heróes e inscreve os dos trahidores no negro livro da ignominia. E' a historia que reivindica o premio para a virtude e arranca a mascara á hypocrisia e ao charlatanismo. E' em summa, a historia a razão pura, que por meio da philosophia, extrema impassivelmente o merito do demerito.

Por maior que tenha sido a corrupção dos costumes de um povo, por mais que se tenha aviltado o sentimento de uma nação, a verdade historica emana sempre do complexo de factos que constitue um periodo social e faculta ao historiographo sua justa apreciação.

Assim no dominio da politica, não é tomando isoladamente um grupo desses factos para aprecial-os e julgal-os superficialmente, que o historiador lavra sua sentença, condemnando ou absolvendo este ou aquelle representante do poder publico, este ou aquelle delegado da soberania popular; não, elle analysa minuciosa e escrupulosamente todos os factos que tenham entre si relações em uma phase dada, para que possa lançar o anathema sobre os homens perjuros e fementidos ou elevar em deslumbrantes apotheoses os benemeritos.

E' se o philosopho, analysando a movimentação politica de uma sociedade, em procura de bases para um juizo seguro, ou talvez, de um padrão que seja applicavel a sua epocha, não deixa de ter o maximo cuidado de extremar completamente os elementos perturbadores da marcha progressiva dessa movimentação e os elementos que tem concorrido para o seu equilibrio, e portanto, difinidores do regimen governamental da mesma sociedade, assim tambem, ao espirito imparcial do futuro hystoriographo pernambucano, não escaparão as verdadeiras causas de perturbação em a nossa actual ordem politico social, nem os factores da mesma; e quando tenha de tratar da presente situação politica e de julgar a desharmonia que actualmente reina entre os poderes legislativo e executivo, certamente não baseará seu julgamento a respeito de ambos em «libellos» emanados de parcialidades anonymas e inanimadverentidas; mas, nas vastas polemicas a proposito travadas na imprensa deste Estado e de outros, nas sentenças dos tribunaes competentes, nos illustrados actos officiaes e nos pareceres de reconhecidos doutos.

E perguntamos: o que poderão valer para a historia esses «libellos» em cujas frouxas malhas pretende-se envolver um personagem cuja estatura moral está para os «provarás» dos mesmos libellos, assim como o oceano para gotas d'agua? A que ficarão reduzidos esses «provarás pouco provaveis» ante a confiança absoluta que Pernambuco hoje deposita em seu governador, confiança resultante da honestidade rara e energia inexcedivel, cem vezes provadas por admiravel valor civico e abnegação sem limites?

A quem deve hoje a familia pernambucana a paz completa de que gosa?

Quem estrangulou com musculos de aço a hydra sanguisedenta da guerra civil que muitas vezes escancarou para nós suas fauces medonhas?

Quem evitou que estivessemos hoje nas lamentaveis condicções de nossos miseros irmãos do sul?

Quem tem evitado a reproducção do 18 de Dezembro?

Quem tem sido o sustentaculo de nossas instituções politicas e o fiel guarda de nosso pacto fundamental?

Quem tem traçado á nossa politica a directriz mais consentanea com o regimen inaugurado pelo movimento novembrino?

Quem tem sido o reformador de nossos costumes politicos?

Quem mais tolerante para com os «intransigentes», aferrados ao veso monarchico da perseguição sem treguas ao adversario politico?

O nome glorioso do actual governador é resposta necessaria que o coração pernambucano dá, agradecido, a estas interrogações, porque é justamente o que lhe dicta a consciencia.

E poder-se-ha dizer o mesmo do poder legislativo, ou do actual Congresso Legislativo?

O que tem feito este Congresso em beneficio da patria?

Do que elle tem feito em beneficios, Deus poderia fazer um novo mundo.

Em summa tenhamos confiança plena na justiça da historia e estejamos tranquillos que certamente não será sobre a cabeça laureada do intemerato governador de Pernambuco que terá de cahir a «capitis diminutio maxima», dos romanos.

Sim, podemos ter certeza disto, porque se «contra facta argumenta non sunt», muito menos valem grosseiros sophismas de «cégos voluntarios» e despeitados.

Nem eu lhe nego esses predicados, pois é esta a sua primeira obra que conheço: o que é facto porém e o digo sem a minima prevenção é que o seu livro é uma prova cabal e irrecusavel do pouco progresso que tem feito na arte poetica.

O Sr. Brito Mendes não é poeta, nem tão pouco sabe fabricar versos, como muitos por ahi que poetas de *fórma* apenas, deixam de sel-o pela inspiração, pela espontaneidade que são predicados indispensaveis a um bom poeta.

Tivesse o Sr. Mendes essas qualidades inherentes a um poeta, e juntasse a isto uma pequena e insignificante comprehensão da arte, que de bom grado se perdoarião esses senões de que está cheio o seu livro.

Falta-lhe, porem tudo: a par da inspiração o conhecimento da arte poetica, notando-se em suas poesias, ora palavras ôcas de sentido e idei., ora a burla do metro e do rythmo que no seu livro desafiam a attenção do menos conhecedor da materia.

Vou proval-o em artigos subsequentes.

Manoel ARÃO.

SPORT

Theresopolis

Na corrida do Hippodromo Nacional realisado em 29 de Junho ultimo mostrou a legendaria Theresopolis que, como a Phenix da fabula, renasse das proprias causas e acha-se revigorada.

No prado Continental por assim aos de qualquer paiz na distancia de 1,700 metros foi ella a vencedora em 112 1/2, proporcionando aos crentes uma poule de 102$000 em primeiro e de 21$700 em segundo.

Depois de eclipse porque passou e que deu logar aquella poule, parece que volta á espocha de suas glorias.

Exposição Hippica

Annucia-se para o dia 29 de Outubro vindouro a segunda exposição de animaes de 2 annos, no Jockey-Club do Rio de Janeiro.

Niobé

Já acha-se em Santos, para onde foi comprada por alto preço por um abastado proprietario d'alli, essa afamada egua argentina era um dos *craks* do turf bonsairense.

E' filha de Whiner In.

Turf Americano

Durante as corridas no Hippodromo de Brooklyn, em New-York, houve um grave conflicto, do qual resultarão algumas mortes e diversos ferimentos.

E quando voltava das corridas de Shespshead, descarrilhou nas proximidades da cidade o comboyo que d'alli regressava.

O desastre foi horroroso.

Entre os carros quebrados, ficaram 9 passageiros e empregados mortos e mais de 100 feridos.

E nós que somos possiveis de iguaes impetos, nós que tambem usamos de igual condição para os nossos prados, é caso de dizer *libera nós Domine.*

QUOTIDIANOS

Ha muito ainda a fazer afim de que consigamos a verdadeira solidificação da idéa republicana no solo brazileiro, e, nesse nobre e alevantado intuito faz-se mister que trabalhemos com afinco e com verdadeiro patriotismo.

O nosso paiz, rico por natureza, cheio de seivas vitaes, está de certo destinado a um brilhante futuro, só restando a nós o trabalho assiduo e dedicado de quem tem a consciencia de trabalhar por uma causa nobre, que é a causa do nosso futuro.

Convém notar que o norte com especialidade que (não me cançarei de repetir) tem sempre sido esquecido, ao passo que o sul tem caminhado a passos largos, guardando-se as relatividades,—o norte precisa tomar o logar que lhe compete e á que tem incontestavel direito.

Nesse sentido é imprescindivel que todos se congreguem visando o mesmo alvo, para que possa o nosso progresso ser uma realidade palpitante e indiscutivel.

As nossas riquezas naturaes, muitas das principaes de nossas fontes de renda, ahi jazem em deploravel abandono, e é assim necessario que façamol-as soerguer desse châos, afim de que possamos unidos e fortes marchar em demanda ao nosso futuro, para que este constitua-se uma garantia á nossa estabilidade e progresso de nossa patria.

Ao cumprimento d'esse dever importante somos todos chamados—todos os que nos interessamos pelo grande problema, de cuja solução depende intimamente a felicidade da Republica, que todos desejamos ver forte para affrontar as grandes luctas e vencer as difficuldades que se lhe antolham.

Tal deve ser o nosso alvo na collaboração das instituições que adoptamos.

Manoel Arão.

LITTERATURA

De longe

Si sinto aqui gozar, distante della,
E de fugir-lhe assim não me arrependo,
Não esqueço-a de vez, pois estou vendo.
Que adoro ainda emfim essa donzella.

Não quero nunca mais, emtanto, vel-a;
Porque se a visse sei, bem comprehendo:
As maguas que soffri se revolvendo,
Me fariam soffrer inda por ella.

Ao longe, pois, bem longe; eu tenho ancia
Que alargue-se inda mais essa distancia
Que entre os nossos olhares se dilata...

Qualquer recordação em mim se obumbre...
Ah, minh'alma! extermina esse vislumbre
De lembrança infeliz daquella ingrata!

Epaminondas de Albuquerque.

NOTICIAS LITTERARIAS

«Orvalhos»

I

Assim se intitula um folheto de poesias que foi offerecido, e sobre o qual, passando-o em ligeira revista, tanto quanto permittem os meus afazeres quotidianos no jornalismo—sinto necessidade de dizer algumas palavras e dizel-as com a maxima franqueza, especialmente tratando-se de um poeta que convive n'um meio muito mais vasto de que nós outros,—mirrados filhos das plagas do norte.

Nos «Orvalhos» cujo auctor o Sr. Brito Mendes não é desconhecido para muitos, á excepção de algumas poucas producções que terei de apontar no correr d'esta apreciação—todas as demais se acham eivadas de profundos defeitos, quer na fórma, quer na essencia.

Ainda mais: o poeta dos «Orvalhos», ou por descuido pouco perdoavel, ou por ignorancia que não se pode admittir em quem atira um livro á publicidade,—o poeta dos «Orvalhos», repito, mostra-se até desconhecedor de comesinhas regras grammaticaes, por todos observadas.

O autor dos «Orvalhos» pode ter muito merecimento, muito talento, muita intelligencia,

MEMORIAL

Alfaiataria

J. Correia & C. teem um permanente, completo e variado sortimento de fazendas finas e de apurado gosto. Especiaes fazendas para smouking, cazacas e sobretudos.

45 RUA BARAO DA VICTORIA 45
(antiga Rua Nova)

Sem contestação

Chapelaria Raphael

maior e mais moderno sortimento tem de:
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores.
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Chá especial

Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—*Dr. Manoel Carlos* mudou sua residencia e consultorio para a rua Barão da Victoria n. 61, primeiro andar, onde dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde e pode ser chamado, a qualquer hora, para fóra e dentro da cidade.

Telephone n 341.

—*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Cervasio Pires 83 A, continuando com o consultorio no largo do Corpo Santo n. 6 primeiro andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 2 horas da tarde.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Advogados

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de Advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 34, primeiro andar.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

—*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDID

Loterias de Olinda

Declaração

Antonio Augusto de Lemos, não podendo continuar a exercer o cargo de thesoureiro das loterias do municipo de Olinda sob pena de prejudicar-se em seus negocios por faltar-lhes com sua assistencia e actividade que consagrava exclusivamente ao referido cargo, resolveu passar o mesmo cargo ao seu associado e amigo M. Lopes Vieira.

Recife, 11 de Julho de 1893.

Loterias ordinarias em favor do municipio de Olinda.

A primeira extracção da primeira loteria terá logar infallivelmente, na quarta feira, 19 do mez corrente, a 1 hora da tarde.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas e na Thesouraria em Olinda,—no Varadouro.

Para encommendas no escriptorio da Fabrica Phenix.

O thesoureiro,
M. Lopes Vieira.

Consulat de France

A l'occasion de la Fête Nationale du 14 Juillet le Gérant du Consulat de France recevra au Consulat, N. 10, Rue du Commerce, de 1 heure à trois heures de l'aprés midi.

Ambrogi.

«—M. Z..., de Bruxellas, de 45 annos de idade, tinha desde 4 annos tuberculos em ambos os pulmões e particularmente no pulmão esquerdo.

Rejeitava escarros de sangue frequente e abundantemente. O conjuncto de todos os symptomas observados em Z..., fazia prognosticar um fim proximo.

No anno atrazado, encontrou em viagem uma amigo o qual lhe aconselhou de tomar o xarope de alcatrão.

Ao seu regresso a Bruxellas, elle me consultou a respeito deste assumpto e por minha vez lhe prescrevi o alcatrão de Guyot.

Este medicamento produsio prodigios no meu doente. Elle toma ha já um anno e quasi que não tosse, expectora quasi nada, come e dorme perfeitamente.

Não pretendo que o alcatrão acabe de curar o Sr. Z... porém já prolongou sua existencia.

O alcatrão mantém em bom estado as forças nutritivas e combate a bronchite que acompanha a pneumopathia e que como é sabido contribue poderosamente ao rapido aniquilamento do enfermo». Dr. Van Holsbeck (de Bruxellas).

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires de Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as infermidades dos pulmões e da garganta.—

Quando os pulmões se chegam a enfermar pode-se dizer que o doente se acha ás bordas d'uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação é tosse. Torna-se pois da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por accaso perguntardes de que maneira isso se pode conseguir, promptamente responderemos—com o *Peitoral de Anacahuita*, cujo excelente Xarope é preparado e composto com o maravilhoso e bolsamico succo d'uma arvore do Mexico conhecida desde á muito seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as infermidades pulmonares. Essa magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da thisica. Ao contrario de todos esses Peitoraes e Xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e d'uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido Prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações daquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se

Como garantia contra as falcificações observe-se que os nomes *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho. »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1/2 duzia e 24$ a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n 135

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Fabrica Caxias

Marca registrada

Uma gravura sobre papel branco, com cento e trinta e quatro millimetros de comprimento e cincoenta e nove millimetros de largura, ao centro tem um travessão, um ramo com diversas flores, ao lado direito destacam-se as palavras—Fabrica Caxias—e mais abaixo, atravessando parte da gravura, destacam-se as palavras 50 Grammas, na mesma gravura ao lado direito, fazendo canto, atravessa uma fita sombreada figurando o poente, ao fundo destaca-se um globo e sobre elle passa em travessão uma fita côr encarnado claro e sobre ella está gravado em letras brancas as palavras—Azevedo & C.—abaixo destaca-se um quadro figurando o oceano, onde se vê um barco a vapor de frente com todo panno solto e sobre este quadro atravessa a palavra—Pernambuco—por baixo destaca se um paralielogrammo com fundo amarello tendo no centro um globo com cores encarnada e escuro onde se destacam as palavras—Fabrica rua do Forte 3, 5 e 7—o parallelogrammo destaca se sobre um ramo que espalha galhos sobre o oceano e globo abaixo do triangulo destaca se as palavras—Deposito rua Duque de Caxias 68,—ao lado esquerdo fazendo canto da gravura passa em toda a largura uma fita côr lyrio e sobre ella está gravado com letras amarellas as palavras—A Flor das Flores.—

Recife, 7 de Junho de 1893.

Azevedo & C.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria hoje á uma hora da tarde.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 7 de Junho de 1893.—O secretario Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 16 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 15 do corrente.

Pagou de sello Estadoal a quantia de 9$000, como consta do primero exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 20 de Junho de 1893.—O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Lingua allemã

O bacharel João Santos ensina a fallar e traduzir o allemão. Pode ser procurado no pateo do Collegio, n. 4, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se a 2$500 o frasco, 13$ 1/2 duzia e 24$ a duzia.

E' unico agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem encommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife ... do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é ... presentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 d as do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é uma composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa ... d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 38

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gottas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Clinica Medica

DO DR.

RODOLPHO PEDROSA

Residencia:

Rua Marquez do Herval n. 87

Consultorio:

Rua Marquez de Olinda n. 38, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr Coelho Leite

Participa aos seus clientes que mudou o consultorio para o primeiro andar do predio n. 36 da rua Marquez do Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dentista

O Dr. Oscar Leal formado pelas Faculdades de Paris, Lisboa e Bahia, de volta da sua viagem á Europa, abrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 37.

Colloca dentaduras sem chapa invenção do Dr. Clessier e por todos os systemas.

Extracções sem dor com o emprego da cocaina.

As obturações e ourificações são garantidas e attende-se gratuitamente a reclamações durante o praso de um anno.

Telephone 437

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar.

MUTILADO

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, nto eu como aquelles que o trataram, ulgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em diser que se não osse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Medico homeopatha

Operador e parteiro

O Dr. Julio Mario, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica nos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, onde tem estado na propaganda de homeopathia; demorando se algum tempo nesta capital, póde ser procurado para os misteres de sua profissão, a casa da sua residencia, rua da Imperatriz n. 20 1° andar, ou no laboratorio homeopathico do Dr. Sabino.

Consultas na sua residencia das 6 as 8 horas da manhã; no Laboratorio Hemeopathico das 2 ás 4 da tarde, todos os dias uteis.

Chamados por escripto.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Especialidades

Partos, Molestias de mulheres, crianças e agudas das vias respiratorias e circulatorias.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes [illegible] nicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

NOTICIA

A QUEM NECESSITAR

Na rua Duque de Caxias n. 25, ha uma casa de armador que encarrega se de todos os misteres dessa arte.

Especialidades em objectos de enterros e funeraes, ATAUDES, ricos e simples.

Sortimento variado de COROAS, GRINALDAS e CAPELLAS, para enterros, bem como outra qualquer encommenda de flores de panno e papel, promptamente satisfeita.

Direcção do armador

PAULA MAFRA

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de usó sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, na Estrada dos Afflitos n. 34.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia bariberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, daltros, pannos e manchas, da pelle, bobas e bonões, sarnas, catarrhos e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes o morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na pharmacia dos Pobres á rua do Rosario larga n. 28.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

EDITAES

O Dr. Sigimundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, o Sr. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio—O Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet, administrador da massa fallida de Felix Gomes Coimbra, tendo pedido sua sua exoneração do cargo e havendo V. S. determinado que o supplicante viesse com o seu pedido pelos meios regulares, requer a V. S. que se digne de convocar os credores da massa para tal fim. Nestes termos, pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 23 de Junho de 1893.—Dr. Henrique Milet.

(Sello) Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma de 250 rs. e outra de 125 rs., competentemente inutilisadas.

E mais se não continha em dita petição a mim dirigida, na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho—Como requer.—Recife, 28 de Junho de 1893 —Sigismundo Gonçalves.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e theor da petição aqui fielmente transcripta, convoco aos credores da massa fallida de Felix Gomes Coimbra para comparecerem na audiencia do dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a prestação de contas, e concordarem entre si, quem o deva substituir.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 4 de Julho de 1893.

Paga este de sello 1$200, e 500 rs, pela assignatura. Recife, 4 de Julho de 1893.

Subscrevo e assigno. — O escrivão interino, Francisco da Silveira Machado.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 15 do corrente mes irá a leilão publico ás 11 horas da manhã pelo agente Silveira o dominio util do terreno onde foi edificada a casa n. 26 a rua do Quiabo, freguesia de Afogados, o qual fica entre as casas ns. 24 e 28 medindo de frente, 4 metros e 25 centimetros e de fundo 18 metros e 5 centimetros avaliada por 50$000, cujo terreno foi penhorado a Alexandrina Joaquina dos Passos por execução que lhe move a fasenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife 1 de Julho de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza

O Dr. Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito do municipio de Barreiros, do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que havendo fallecido nesta cidade em dias do mez de Junho proximo findo, Antonio Joaquim de Barros, solteiro, sem deixar herdeiros presentes e conhecidos, procedeu o respectivo juiz districtal á arrecadação e arrolamento do seu espolio, que, na forma da lei, se acha depositado, e para que possa este juizo proceder aos ulteriores termos do inventario, convida a todos os interessados na herança a virem perante este mesmo juizo, dentro do praso de 30 dias, a contar da publicação deste no jornal official do Estado, habilitar-se como herdeiro do mesmo, sob pena de findo o referido praso, serem taes bens avaliados e arrematados em hasta publica, a quem mais der e o seu producto liquido recolhido aos cofres do Estado, na forma das leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e remetter copia do mesmo para ser publicado no jornal official do Estado.

Cidade de Barreiros, 6 de Julho de 1893. Eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, escrevi.—Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Era supra.

Eu, Felix da Cunha Macedo França, escrivão, o subscrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 9

O administrador da Recebedoria do Estado de Pernambuco, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 15 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos abaixo mencionados relativos ao 1.° semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado do Pernambuco, 10 de Julho de 1893.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Impostos a que se refere o edital supra:

Armazem ou loja de ferragens, miudezas, quinquilharias e machinas de costura	15.000$000
Armazem de bacalháo	7.500$000
Dito de farinha de trigo	7.500$000
Dito de assucar	22.500$000
Dito de xarque em grosso e a retalho	10.000$000
Dito de massames	1.000$000
Dito de inspecção de algodão	7.500$000
Dito de compra e venda de algodão denominado — prensa de algodão	3.750$000
Dito de vender drogas e pharmacias	7.500$000
Companhia de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza	30.000$000
Casas de vender bilhetes de loterias	15.000$000
Fundições a vapor	3.750$000
Fabrica de calçados não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas	1.250$000
Loja de joias somente ou joias e relogios	11.250$000
Dita de chapeos	6.250$000
Dita de chapeos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento	3.750$000
Dito de louça e vidros	2.500$000
Dito de cera	625$000
Dito de pianos, musicas e instrumentos	625$000
Dito de sellins e arreios	1.000$000
Refinações	6.250$000
Typographias e lytographias	2.400$000

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazeda do Estado de Pernambuco.*

Faço saber que tendo sido arrematada em praça deste juizo por José Antonio do Couto Vianna, a casa terrea a rua Imperial numero duzentos e oitenta e dois, pela quantia de um conto e trez mil reis, ficou liquido em deposito a de setecentos e trinta e sete mil trezentos cincoenta e seis reis, pelo que convida-se a Guilherme José dos Santos, a quem pertencer dita caza, ou seus herdeiros e successores de ir no praso de sessenta dias receber dita importancia, sob pena de findo este praso ficar alludida importancia a disposição do Juizo de auzentes.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos oito de Julho de mil oitocentos e noventa e trez Eu Alfredo Diamantino T. Bandeira—Escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

5ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Julho de 1893.

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, conforme solicitou a Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, em officio n. 200, de 23 de Junho ultimo, o edital abaixo transcripto, acerca do levantamento da caução feita pela agencia da Companhia Liverpool and London and Glob Insurance que allega ter cessado suas operações.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

De ordem do Sr. Ministro, faço publico que, tendo a Companhia Liverpool and London and Glob Insurance requerido a este ministerio o levantamento da caução para fundo de garantia da sua agencia no Estado de Pernambuco, visto ter esta cessado as suas operações, deverão ser trazidas ao conhecimento deste ministerio, até o dia 31 de Julho proximo futuro, quaesquer reclamações que possam os interessados fazer a tal respeito, afim de ser dada a conveniente solução ao pedido da mesma Companhia.

Directoria Geral da Industria, em 23 de Junho de 1893.

O director geral,

Thomaz Wallace da Gama Cochrane.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Julho de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 10 5/8 sobre Londres a 90 dias. conservando-se o mercado paralyzado.

Em papel particular offereceram-se lettras a 10 3/4 sem acharem tomadores.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/4 negocios parados.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Branco idem idem	5$400 a 7$000
Sumenos, idem idem	4$700 á 5$000
Mascavado idem idem	3$700 a 4$000
Bruto idem idem	3$700 a 3$900
Bruto melado	3$400 a 3$600
Retame idem idem	2$700 a 2$900

Algodão

Pela manhã houveram vendas de pequenos lotes a 10$800 por 15 kilos de boas procedencias, fechando o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 255$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilo a 730 réis nominal.

Verdes a 450 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 90$000 nominal

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 11	7658	670
Vapores	1 a 11		4642
Animaes	1 a 11	316	852
Estrada de Ferro Central	1 a 11	1223	618
Idem de S. Francisco	1 a 16	5353	1422
Idem de Limoeiro	1 a 9	662	1458
Somma		15212	9662

Importação

Vapor allemão «Catania,» entrado de New York em 7 e consignado a Pereira Carneiro e comp.

Banha 30 barris a Gonçalves & Barros.

Breu 400 barricas a ordem.

Farinha 4200 barricas aos mesmos.

Kerosene 500 caixas aos mesmos, 2100 a Ferreira Rodrigues e comp., 4500 a ordem.

Maizena 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 80 a Silva Marques e comp.

Mercadorias 2 volumes a H. Forster e comp.

Toucinho 15 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

—

Lugar ingles «Maggie,» entrado de Terra Nova em 7, e consignado a Blackburn Needham e comp.

Bacalhau 2000 barricas e 2100 meias ditas a ordem.

—

Brigue nacional «Prazeres,» entrado de Pelotas em 9, e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Graxa 1948 bexigas.

Sebo 100 barricas.

Xarque 15000 arrobas a ordem.

—

Patacho allemão «Pollux» entrado de Pelotas em 9, e consignado a Joaquim da Silva Carneiro e comp.

Xarque 12667 arrobas a ordem.

—

Vapor francez «Ville de Rozario», entrado do Havre e Lisboa, em 8, e consignado a Augusto Labille:

Carga do Havre

Amostras 9 volumes a diversos.

Agua destillada 35 Caixas a Companhia de Drogas.

Alfinetes 1 caixa a Oliveira Bastos e C.

Botões 1 caixa a Nunes Fonseca e C., 1 a Oliveira Bastos e C.

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias e C., 1 J. de S. Mello e C.

Calçados 2 caixas a J. L. de Oliveira e C., 1 a A. D. C. Vianna, 1 a Oliveira Bastos e C.

Couros 1 caixa a Ramos Geppert e C, 1 a Frederico e C., 1 a Diogo A. dos Reis.

Cachimbos 2 caixas a Companhia de Drogas, 1 a J. Tavares Carneiro.

Drogas 15 volumes a Companhia de Drogas.

Ferragens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Nunes Fonseca e C., 4 a A. P. da Silva e C., 3 a Albino Silva e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 1 a Oliveira Bastos e C.

Manteiga 15 barris e 25 meios ditos a Costa e Rocha, 10 e 5 a J. F. Lima, 90 e 180 a Companhia de Estiva, 40 e 60 ao consignatario, 10 e 15 a Balthazar Magalhães e C., 40 e 60 a ordem, 20 e 20 a Figueiredo Costa e C., 37 caixas a ordem. 8 a Abrantes e C, 14 a J. F. Lima. 21 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 15 a Ferreira Rodrigues e C.

Mercadorias 2 volumes a irmã Chauverache, 4 a Parente Vianna e C., 2 a Companhia de Drogas, 3 a Companhia de Chapéos, 1 a G. de Mattos Irmãos. 1 a Braga e Sá, 1 a J. N. de Souza, 6 a Manoel Collaço e C., 1 a Affonso Maia e C., 3 a Netto Campos e C., 1 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a A. D C. Vianna, 6 a Francisco Lauria e C., 1 a Pedro Antunes e C., 1 a Antonio de Azevedo e C., 1 a Oliveira Bastos e C.

Moinho para café 4 caixas a Parente Vianna & C.

Moveis 2 caixas a João J. de Amorim e C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos e C.

Papel 1 caixa a J. N. de Souza, 2 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a Ferreira Guimarães e C., 3 a J. T. Carneiro, 1 a F. H. Caris.

Queijos 10 caixas e 1 fardo a J. J. Alves e C.

Tecidos 1 volume a A. Lopes e C., 4 a R. de Drusina e C., 1 a Francisco Gurgel e Irmãos, 3 a Bernet e C., 1 a Alves de Britto e C., 1 a R. de Carvalho e C, 1 a Nunes Fonseca e C.. 1 a Machado e Pereira, 1 a Mattos Caminha e C., 1 a A. Vieira e C., 6 a ordem, 2 a L. Maia e C., 5 a Moreira Oliveira e C., 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Albino Cruz e C., 1 a F. R. da Silva, 4 a Rodrigues Cima e C., 5 a Affonso Maia e C., 1 a Pereira e Magalhães.

Vinho 25 caixas a Sulzer Kauffmann e C.

Vidros 1 barrica a J. Dias Moreira e C., 3 a Deodato Torres e C., 13 caixas a J. Gomes de Amorim e C., 2 a Companhia de Drogas.

Carga de Lisboa

Azeite 1 caixa a W. Halliday e C.

Bagas 1 barrica á A. D. Simões e C., 6 a ordem.

Cominhos 23 saccos a Silva Guimarães e C.

Drogas 3 caixas a Faria Sobrinho e C.

Ferragens 2 caixas a Miranda e Souza, 17 a Almeida Machado e C., 3 a Pereira Ferreira e C. 1 a W. Halliday e C.

Livros 1 caixa a F. P. Bolitreau.

Palitos 3 caixões a Guedes de Araujo e Filhos. 2 a Lopes Alheiro e C.

Pregos 6 barricas a Miranda e Sousa.

Rosarios 2 caixas a N. Fonseca e C.

Vinagre 1 barril a W. Halliday e C.

Vinho 20 pipas a Companhia de Estiva, 12 e 25 barris a A. Maria da Silva, 3 e 14 a A. Maia e Rodrigues, 1 a Carlos Rabello, 1 a Manoel de Andrade, 6 a Parente Vianna e C., 2 Max Drechsler. 6 a M. C. Neves. 30 a Loureiro e C., 20 a ordem. 11 a A. Silva e C., 70 a Ramos Geppert e C., 130 caixas a Pereira Ferreira e C., 10 a Guedes de Araújo & Filhos, 250 caixas a Companhia de Estiva, 10 a Paulino de Oliveira Maia, 20 a J. F. Ramos,

—

Vapor austriaco «Helios», entrado de Fiume em 8 e consignado a H. Forster e C.

Aço 50 cunhetes a ordem.

Agua mineral 2 caixas o ordem.

Cerveja 10 caixas a ordem.

Farinha de trigo 1500 barricas a Companhia de Panificação, 500 a Machado e Lopes, 1250 aos consignatarios, 300 a ordem.

Mercadorias 3 volumes a ordem.

Moveis 4 caixas a F. Benzzer Filho, 42 a A. D. C. Vianna, 7 a Carvalho Junior e Leite, 6 a ordem.

Papel 44 fardos e 3 caixas a ordem.

—

Patacho allemão «Leda», entrado de Pelotas em 9 e consignado a José Baltar e C.

Xarque 14033 arrobas a ordem.

—

Portos do Sul, vapor nacional «Itaqui», entrado em 10 e consignado a Guedes Pereira.

Catalogos 3 caixas a ordem.

Café 100 saccos a Figueiredo Costa e com., 25 a G. de Mattos Irmãos.

Fumo 10 fardos a E. e Back.

Linguiça 12 barris a Pereira Carneiro e comp.

Tamancos 8 fardos a J. F. Leite.

Vinho 8 barris a José Balthar e comp.

Xarque 179 fardos aos mesmos, 298 a Silva Guimarães e comp.

—

Exportação

RECIFE, 11 DE JULHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 1.000 saccos com caroços de algodão pesando 60.000 kilos.

— No vapor inglez «Thames», para Buenos Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

— Na barca nacional «Rio Amazonas», para Lisboa, carregaram:

J. R. Maceira, 1 barril com 95 litros de aguardente.

R. de Carvalho & C., 81 couros seccos salgados pesando 975 kilos.

Para o Porto, carregaram:

M. Lima & C., 24 saccos com 2,040 kilos de residuos de algodão e 279 saccas com 10,932 kilos de algodão.

— No vapor italiano «Napti», para Genova, carregaram:

M. Isabella & C., 1 caixa com moedas de ouro no valor de 4:000$.

Para o interior

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 70 barricas com 4,882 kilos de assucar refinado.

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 183 kilos de assucar branco e 6 ditas com 360 ditos de dito refinado.

Companhia de Estiva, 30 barris com 2,700 litros de aguardente.

M. A. de Sena & C., 80 barricas com 4,000 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 12 barricas com 1,248 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, carregaram:

M. A. de Sena & C., 6 barricas com 576 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

B. Magalhães, 10 caixas com 210 kilos de sabão.

P. Vianna & C., 6 caixas com 138 kilos de sabão e 1/2 barricas com 60 ditos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 210 kilos de assucar refinado e 1 dita com 114 ditos de dito branco.

— No vapor allemão «Catania», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 9,300 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 60 pipas com 27,900 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itaqui», para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 80,000 kilos de cascos de angico.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

S. Guimarães & C., 40 pipas com 18,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Coritiba», para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5 pipas com 2,350 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Una», para Penedo, carregou:

J. Souza, 325 caixas com 7,475 kilos de sabão

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

A. D. Simões & C., 25 caixas com 200 litros de genebra.

O. Rodrigues, 50 caixas com 400 litros de genebra.

A. Mendes, 200 caixas com 4,410 kilos de sabão.

— Na barcaça «D. Julia», para Mossoró, carregou:

A. Mendes, 50 caixas com 1,050 kilos de sabão

— Na barcaça «Maria Angelina», para Pilar de Alagoas, carregou:

Francisco Vieira, 10 caixas com velas de cera pesando 146 kilos.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE JULHO DE 1893

Alcool (litro)	490
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	120
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	240
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	280
Couros seccos espichados (kilo)	710
Couros seccos salgados (kilo)	650
Couros verdes (kilo)	425
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	270
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	28$000
Courinhos (um)	190$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	300
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	150
Pelles de cabra em cabello	250$400
Pelles de carneiro em cabell	180$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	[illegible]

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	607:283$834	
Idem de 12	70:644$415	
		677:9[illegible]$249
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	61:477$711	
Idem de 12	8:169$748	
		69:647$459
Somma total		747:574$708

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	19:809$603
Idem de 12	3:631$988
	23:441$591

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	1:083$066
Idem de 12	119$362
	1:202$428

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Julho foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 5,615 kilos.

252 kilos de peixe a 20 réis	5$040
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
40 lugares a 200 rs.	8$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
3 dita de batata a 300 rs.	$900
5 cargas de gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassua com gallinhas a 300 rs.	$600
2 ditas de amendoim a 300 rs.	$600
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
2 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
6 ditas com milho verde a 300 rs.	1$800
50 ditos com verduras a 300 rs.	15$000
63 ditos com farinha a 400	25$200
33 columnas a 600 rs.	19$800
9 compartimentos com fressuras a 600 rs.	5$400
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
48 talhos a 2$000	96$000
	259$740
Rendimento dos dias 1 a 9	2.444$600
	2.704$340

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 800 a 900 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 12

Southampton e escala — 14 dias, vapor inglez «Thames» de 3369 toneladas, commandante G. M. Hiks, equipagem 143, carga varios generos, a Amorim Irmãos e & C

Santos e escala—10 dias, vapor italiano «Napoli» de 1287 toneladas, commandante B. Gaggino, equipagem 63, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala— Vapor allemão «Catania» commandante M. H. Matzen, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Helen Isabel» capitão Job Vide, em lastro.

Barbados—Patacho sueco «Amor» capitão N. Petersen, em lastro.

Liverpool—Vapor inglez «Port Darwin» commandante I. Holt, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez «Trames» commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Genova e escola—Vapor italiano «Napoli» commandante Bartholomeo Gaggino, carga varios generos.

Navios esperados

De Pelotas

Patacho sueco «Zeus».
Patacho hollandez «Clara».
Patacho norueguense «Rabbi».
Patacho norueguense «Eidsvold».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».
Lugar norueguense «Admiraal».

De Swanse

Barca ingleza «Sbarry».
Barca ingleza «Beta».

De Cardiff

Barca norueguense «Ragna».
Barca norueguense «Victoria».
Barca norueguense «Aristos».
Barca norueguense «Galathea».
Barca norueguense «Gies».

De Liverpool

Barca norueguense «Emilie».
Barca norueguense «Sigrid».
Barca norueguense «A. B, Bull».

De Hamburgo

Lugar hollandez «Johana».
Lugar allemão «Senhora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres

Lugar inglez «Harnet».
Barca norueguense «Palander».

De Elizabeth

Brigue norueguense «Vista».

De Terra Nova

Barca ingleza «Ethel».
Barca ingleza «Minese».
Lugar inglez «Rosina».
Patacho inglez «Mary Johns».

Vapores a entrar

Mes de Julho

Sul	*Parahyba*	13
Sul	*Guanabara*	13
Sul	*Santelmo*	13
Sul	*Pallas*	13
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Magdalena*	16
Sul	*Alagoas*	16
Europa	*Argentina*	17
Europa	*Ville de S. Nicoláo*	18
Europa	*Medoc*	18

Vapores a sahir

Mes de Julho

Sul	*Pernambuco*	15 ás 3 h.
Europa	*Magdalena*	16 as 5 h.
Norte	*Alagoas*	17 as 5 h.
Sul	*Argentina*	18 as 4 h.
Sul	*Ville de S. Nicoláo*	18 as 4 h.
Sul	*Medoc*	19 as 3 h.
Sul	*Manáos*	21 as 5 h.
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h.

MUTILADO

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 16

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 30 de Julho vindouro, serão vendidas á porta desta Repartição, em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei, aos quaes, aliás, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de realisado a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 5

Um encapado marca Kauffmann, n. 1, entrado no armazem em 1 de Dezembro de 1891, vindo de New York no vapor americano «Segurança», não constando a consignação e contendo amostras.

Um peso marca APS & C, sem numero, entrado em 10 de Maio de 1889, vindo de Liverpool no vapor inglez «Sculptor», consignado a Antonio Pinto & C., contendo obras de ferro fundido, pesando 20 kilos.

Uma caixa marca ES acima e P abaixo, n. 14, entrada em 13 de Novembro do dito anno, da mesma procedencia, no vapor inglez «Lasell», não constando a consignação, contendo amostras de papel para fôrro de sala.

Um atado marca S/m, sem numero entrado em 15 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no dito vapor, não constando a consignação, contendo amostras.

Uma caixa marca AC & C, sem numero, entrada em 13 de Janeiro de 1890, vinda de Liverpool no vapor inglez «Edictor», consignada a Araujo Castro & C., contendo amostras.

Uma barrica marca diamante SHC acima e B ao centro, n. 1/40, entrada em 20 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Souza, Bastos, Amorim & C., contendo amostras de louça, pesando 9 kilos.

Seis caixas marca Nogueira, sem numero, entradas em 4 de Outubro do dito anno, vindas de Manáos no vapor nacional «Manáos», não constando a consignação, contendo 288 garrafas de capacidade até 500 grammas, com agua mineral, pesando liquido legal 115 kilos.

Um pacote marca S Santos & C. n. 61, entrado em 21 de Novembro de 1890, vindo de Liverpool no vapor inglez «Scholar», ignorando se a consignação, contendo amostras.

Duas barricas marca BS & C, ns. 13 e 14 entradas em 4 de Fevereiro de 1891, vindas da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignadas a Bartholomeu & C. Successores, contendo oxido de chumbo amarello, pesando liquido legal 193 kilos.

Uma chapa de ferro, marca APS & C. sem numero, entrada em 6 do dito mez e anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, não constando a consignação.

Um pacote, marca AS acima e MW abaixo, n. 37/40, entrado em 16 do dito mez e anno, vindo do Norte no vapor inglez «Scholar,» não constando a consignação, contendo amostras.

Um dito, marca B&G acima W abaixo, n. 24, idem, idem, idem.

Um dito, marca G. Fernandes & C, n. 4, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo, n. 142/143, idem, idem.

Um dito, marca Muller & C, n. 11, idem, idem.

Um dito, marca S B Amorim & C, n. 24, idem, idem.

Um dito, marca WH acima e W abaixo. n. 144/145, idem, idem, no vapor inglez «Merchant,» idem.

Uma caixa, marca G & C, n. 101, entrada em 5 de Maio do dito anno, vindo de Bordeaux no vapor francez «Congo,» consignada a G. Chaudron, contendo 22 meias garrafas de vinho commum, medindo nove litros.

Uma dita, marça J. Pater & C, n. 38, entrada em 9 do dito mez e anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor,» ignorando-se a consignação, contendo 15 kilos de impressos em uma só côr.

Um pacote, marca WH acima e W embaixo, n. 146, entrado em 22 do dito mez e anno, mesma procedencia no vapor inglez «Mariner,» ignorada a consignação, contendo amostras.

Um pacote, marca A E Soares, n. 503, entrado em 17 de Julho do dito anno, vindo de Southampton no vapor inglez «Clyde,» consignada a Ad. E. Soares, contendo amostras.

Um dito, marca A D C Vianna, n. 542, idem idem, consignado a A. D. C. Vianna, mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. de S. Peixe, n. 514, idem, idem; consignado a Guarino de Souza Peixe, o mesmo conteúdo.

Um dito, marca G. M. Irmão, n. 32, entrado em 20 do dito mez e anno, vindo de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo amostras.

Um cesto, marca J A C e diamante B no centro, n. 1/45, idem, idem, consignado a J. Amorim & C., contendo amostras de louça.

Uma caixa, marca triangulo, F no centro e R D aos lados, n. 80, entrada em 24 de Julho do dito anno, da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Recife Drainage C. L., contendo limalha de ferro grossa, pesando 326 kilos.

Uma barrica, marca J A V & C acima e W S abaixo, n. 13/24, entrada em 4 de Agosto do dito anno, da mesma procedencia no vapor inglez «Mormer», consignada a José de Araujo Veiga & C., contendo amostras de louça, ns. 1 e 2.

Uma caixa, marca A B & C., n. 7520, entrada em 23 de Setembro do dito anno, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Belgrano», não constando a consignação, contendo molduras douradas.

Uma barrica, marca P, n. 1, entrada em 6 de Outubro do dito anno, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», não constando a consignação e contendo obras de ferro fundido simples, pesando liquido legal 122 kilos.

Uma caixa, marca O S & P, n. 350/369, entrada em 27 do dito mez e anno, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Patagonia», consignada a Charles Plüym & C., contendo 12 garrafas com 8 litros de vinho commum.

Uma dita marca AL acima e JC, F MF abaixo, entrada em 9 de Dezembro de 1891, vinda de Bordeaux, no vapor Francez «Orenoque», consignada a Augusto Labille, vasia

Sem marca, um attado, sem numero, entrado em 19 de Janeiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner», não constando a consignação, contendo obras de ferro batido nickelado, pesando 6 kilos.

Uma caixa marca BA, entrada em 20 de Janeiro de 1892, mesma procedencia no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo filó não especificado, pesando 26 kilos e casemira de lã singella 33 kilos.

Uma barrica marca CL acima e D abaixo entrada em 1 de Abril do dito anno, mesma procedencia no vapor inglez «Merchant», consignação ignorada, contendo ferro para cortar capim (ferramenta grossa), pesando 178 kilos.

Dous garrafões quebrados marca G, C, entrados em 12 de Maio do dito anno, vindos de Trieste no vapor austriaco «Baross,» consignados a ordem.

Uma caixa marca AB, n. 675, da mesma procedencia no vapor austriaco «Polluce», entrada em 21 de Junho de 1892, consignado a A. C. Benevite, contendo papel para cigarros em folha, pesando liquido legal 117 kilos.

Uma dita marca AB, n. 676, idem idem.

Uma dita marca, ABC, n. 870, entrada em 12 de Julho de 1892, vinda de Antuerpia no vapor inglez «Icklow, consignado a ordem, contendo laminas de vidro polido sem aço de mias de 3m de espessura.

Seis folles grandes para ferreiro até 5m de largura, entrados em 19 dd Julho de 1892, vindos de Liverpool no vapor inglez «Scholar», consignados a Jacintho Azevedo & C.

Uma barrica marca diamante W R, n. 19 entrada em 22 de Julho do dito anno, vinda de Liverpool no mesmo vapor, ignorada a consignação, contendo connexões de ferro.

Tres saccos marca B, S, sem numeros, entrados em 28 de Outubro do dito anno, vindos de Lisbôa, no vapor portuguez «Alice». consignados a ordem e contendo 220 kilos de feijão.

Uma caixa vasia marca SP Bahia, n. 26, idem idem.

Alfandega de Pernambuco 27 de Junho de 1893.

Barão de Souza Leão.

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 17
(Quinta praça)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 de Julho corrente serão vendidas em 5ª praça dentro do armazem n. 1 desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Marca diamante M no centro cinco caixas, n. 4242 á 4246, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá* entradas em 28 de Abril de 1892, consignadas a ordem, contendo frascos de vidros branco, sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando liquido legal 318 kilos.

Idem uma dita n. 4247, idem, idem, contendo frascos de vidro branco, com rolha e bocca esmerilhado, pesando, 70 kilos.

Idem cinco ditas, n. 4248 á 4252, idem idem, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando 279 kilos.

Idem uma dita n. 4241, idem, contendo 48 kilos de obras de madeira ordinaria não classificada (peças avulsas); 8 kilos de cortiça em rolhas, 30 ditos de machina utensil; 6 ditos de obras de cobre simples e diversos objectos miudos

Idem uma dita n. 4253, idem, contendo 41 kilos de machina utensil.

Idem uma dita n. 4255, idem contendo uma balança de plataforma para pesar até 100 kilos.

Idem uma dita, n. 4256, idem, contendo 70 kilos de almofarizes de ferro (entrado em 2 de Maio).

Idem duas ditas, ns. 4258 e 4265, contendo obras de vidro n. 1 para diversos usos, pesando liquido legal 93 kilos.

Idem uma caixa, n. 4257, idem, contendo diversos peças de um apparelho chimico.

Idem uma dita n. 4260, idem, contendo 92 kilos de obras de porcolana n. 4.

Idem uma dita n. 4262, idem, contendo parte de 1 apparelho chimico.

Idem dita, n. 4264, idem, contendo 35 kilos de cadinhos de barro 28 kilos de graes de porcelana.

Idem uma dita n. 4263 idem, contendo 35 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos 7 kilos de copos graduados 3 ditos de obras de louça pó de pedra n. 1 não classificada e peças miudas.

Idem 3 ditas ns. 4266, 4267 e 4271, idem, contendo diversos objectos pertencentes a um apparelho chimico.

Idem uma dita, n. 4272, idem, contendo uma balanço gramataria commum, pesando 1 kilo 5 kilos de pesos de cobre para balança, um apparelho chimico.

Em continuação serão vendidos em 2ª praça no mesmo armazem da mesma procedencia, e mares, entradas em 2 de Maio de 1892, as mercadorias contidas nas caixas de ns. seguintes:

Uma caixa n. 4268, contendo um moxinho de ferro, pesando 86 kilos.

Uma n. 4269 contendo o seguinte: 34 kilos de papel para filtrar.

Uma balança de precisão 6 kilos de pesos de cobre para a balança 500 grammas de caixinhas de papelão para pharmacia.

Uma dita n. 4254 contendo o seguinte: 1 folhe até 15 centimetros da largura 1 dito de 15 até 30 idem.

Uma balança não especificada, 2700 grammas de tubos de borracha 250 grammas de pesos de cobre para balança e 500 grammas de rolhas de cortiça, 6 kilos de obras de ferro fundido pintada.

Uma pequena machina utensil.

Uma dita n. 4259 contendo o seguinte: 42 kilos de obras de ferro batido, pintado 15 kilos de cannos de chumbo.

Uma dita n. 4261 contende o seguinte: 8 kilos de obras de ferro batido.

Diversas peças miudas pertencentes a um apparelho chimico.

Uma dita n. 4270, contendo 30 kilos de obras de vidro n. 1 para diversos usos e 38 alcometros.

Armazem n. 7

MB. Dous barris, sem numeros, vindos de Bordeaux no vapor frances *Ortigal* descarregados em 26 de Desembro de 1891, não constando a consignação e contendo vinagre, medindo 30 litros.

MBC. Tres fardos ns. 33 a 35, vindos de Liverpool no inglez *Merchant*, descarregados em 29 de Janeiro de 1892, consignados a Arthur Cascão & C., contendo aniagem de linho até 6 fios em 5 milimetros lisa, pesando 2426 kilos.

FRC. Duas caixas ns. 6729 e 6730, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Paraguassu'* em 23 de Maio de 1892, consignadas a ordem, contendo obras de ferro, pesando 979 kilos.

Idem. Quinze volumes ns. 6715 e 6728 e n. 71 vindos do Rio de Janeiro no vapor nacional *Espirito-Santo* em 30 de Junho de 1892, não constando a consignação e contendo diversas peças de um guindaste de ferro, simples e um attado de madeira, pesando liquido 2200 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 8 de Junho de 1893.

Barão de *Souza Leão*.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia 21 do corrente ao meio dia na sala das audiencias a casa a rua da Bica de S. Pedro numero trinta e trez, em Olinda, de porta e janella, duas salas, dois quartos, cozinha fora sotão interno medindo quatro metros e trinta e dois centimetros de frente, quinze metros e sessenta e cinco centimetros de fundo, de pedra e cal, avaliada em quinhentos mil reis, a qual pertence a Ignacio Pessoa Esteves da Silva, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de julho de mil oitocentos e noventa e trez.—Eu Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia vinte e um do corrente ao meio dia na sala das audiencia a caza sita no lugar Canhenga numero seis, em Beberibe, com duas portas, um caixão terreno proprio, medindo trez metros e cincoenta centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil reis a qual pertence a Antonio Tiburcio de Moraes Lima, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o prezente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de julho de mil oitocentos e noventa e trez—Eu Alfredo Diamantino de Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findo os dias da leis, se ha de arrematar por venda a quem mais der no dia vinte e um do corrente ao meio dia na sala das audiencias a caza a rua do Barão da Vera Cruz, numero trinta e cinco, em Olinda, de porta e janella, uma sala, dois quartos, medindo quatro metros e cincoenta e tres centimetros de frente, e quinze metros de fundo, avaliada em trezentos e cincoenta mil reis, a qual pertence a Antonio Martins Duarte, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se a presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos onze de Julho de mil oitocentos e noventa e trez.

Eu, Alfredo Diamantino de Bandeira.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, a casa á rua de S. João n. 11, em Olinda, com porta e janella, um quarto, duas salas medindo 4 metros e 32 centimetros de frente, 11 metros e 70 centimetros de fundo, avaliada em 50$000, a qual pertence a Francisco Antonio de Souza, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, as casas á travessa de S. João ns. 9 e 11, em Beberibe, com uma porta e uma janella cada uma, duas salas, um quarto, medindo 3 metres e 28 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, avaliadas em 60$000 cada uma, as quaes pertencem a Antonio da Costa Dias, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 21 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, a casa á rua do Barão da Vera Cruz n. 50, em Olinda, com duas janellas e uma porta, duas salas, 4 quartos, cozinha externa, solo proprio, medindo 6 metros e 10 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 300$000, a qual pertence a Francisco José de Abreu, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passou-se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber, que findos os dias da lei se hade arrematar por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias a casa á rua da Bica de S. Pedro n. 25, em Olinda, com porta e janella, uma sala, dois quartos, cosinha dentro, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros, e quinze metros e noventa centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil réis, a qual pertence a Francisco Gomes de Oliveira, e vai a praça por execução da fazenda.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juis dos feitos da fasenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que findos os dias da lei se hade arrematar, por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente ao meio dia, na sala das audiencias, a casa á rua do Canhenga n. 17, em Beberibe, com porta e janella, duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, com cinco metros de frente, doze metros e vinte e cinco centimetros de fundo, avaliada em tresentos mil réis, a qual pertence a Theodoro do Lago, e vai a praça por execução da fazenda.

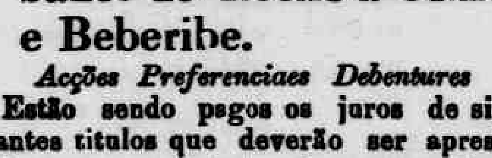
E para que chegue a noticia ao conhecimento de quem interessar possa passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 de Julho de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

Acções Preferenciaes Debentures

Estão sendo pagos os juros de similhantes titulos que deverão ser apresentados; no escriptorio da companhia as terças e sabbado que forem dias uteis, e na vespera quando santificados.

Escriptorio do gerente 3 de Julho de 1893.

Antonio Pereira Simões.

Ao publico e ao commercio

Augusto Santos & C., previnem a quem interessar possa, que elles são os arrendatarios da casa n. 85 B sita á estrada nova do Caxangá, na qual existe uma armação de venda, que vai á praça no dia 14 do corrente, por execução que move a fazenda do Estado contra a firma de João Loureiro & C., e para privinir duvidas futuras, o signatario declara que quem arrematar dita armação fica obrigado a arrancal a.

Estrada Nova, 11 de Julho de 1893.

Augusto Santos & C.

Congresso Dramatico Beneficente

O abaixo assignado, thesoureiro do Congresso Dramatico Beneficente, declara que nada deve esta sociedade a pessoa alguma, e se alguem se julgar credor pode apresentar suas contas na séde social á rua do Imperador n. 21, 1º andar, a qualquer hora do dia, que será immediatamente pago.

Recife, 6 de Julho de 1893.

O thesoureiro
Joaquim Frederico de Sant'Anna.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino faço publico, que a contar desta data até ás 12 horas do dia 15 do corrente, está aberta nesta Secretaria a concurrencia para a impressão de 600 exemplares de lista geral dos estudantes matriculados nas diversas series e annos dos cursos desta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade, impressa e brochurada em bom papel e em 8º francez.

Outrosim, está aberta a concurrencia para a impressão da «Revista Academica» em formato francez, sendo que os concurrentes devem fazer preço de cada forma de 8 paginas.

Os concurrentes deverão apresentar as propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, até o mencionado dia 15.

Nesta Secretaria se darão ás informações de que carecerem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Julho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante, inspector deste Arsenal, faço publico, que recebe-se propostas em duplicata e em cartas fechadas, no gabinete do mesmo Sr. contra-almirante as 12 horas da manhã do dia 20 do corrente, para o fornecimento de 20 toneladas de ferro velho fundido.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente da directoria, scientifico aos senhores socios que o sarão anniversario do club terá lugar a 22 do corrente.

Os senhores socios que não tiverem recebido seus convites poderão procurar os na séde do club todos os dias, das 7 ás 9 horas da noute.

Recife, 10 de Julho de 1893.

Alfredo Borges
1º secretario.

Alfandega de Pernambuco

Juros de apolices

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. inspector desta repartição, convido os possuidores de apolices da divida interna fundada á receberem os juros relativamente ao 1º semestre do corrente anno, cujo pagamento se effectuará do dia 10 deste mez em diante das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, impreterivelmente.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1893.

O escrivão
João Gonçalves dos Santos Junior.

Alfandega

Fornecimento para o Presidio

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico, que nesta alfandega recebem-se propostas até 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Desembro.

As propostas serão em cartas fechadas e selladas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos n'aquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou outra alguma eventualidade durante o transporte até afinal recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados e estão quites de imposto de industrias e profissões do ultimo semestre vencido.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithemetica de Castro Nunes, uma.
Arros pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40°, litro.
Agulhas para costura, papel.
Aseite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Dito mascavadinho, kilo.
Algodãosinho, metro.
Algodão transado azul, idem.
Algodão transado de listras, idem.
Agua ras, kilo.
Arame de ferro, idem.
Armes de ferro solidos, kilo.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Boccas para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Brim pardo, metro.
Colchões de palha, um.
Castas de A B C, dusia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia kilos.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, dusia.
Colheres de pedreiro, dusia.
Chumbo em barra, kilo.
Cepos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de Manilhas, idem.
Chaminés, patente, uma.
Conchas de madeira, dusia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chà Hyssoc, kylo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Candieiro de suspensão (belga) com espadores, um.
Doutrina christã, dusia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Envelloppes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga kilo.
Enxadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Facões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Gis, kilo.
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brasil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1.º de leitura, um.
Livro 2.º, idem, idem.
Livro 3.º, idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, dusia.
Ditos de Faber, idem.
Ditos de carpina, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia cana e triangulares, uma.
Linha de costura, carritel.
Lona da Russia, metro.
Lenções de algodão, um.
Manuscriptos, um,
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Paos de jangada, um.
Paos de jangada grossos para balsas, um.
Paxios para candieiros, dusia.
Palha de carnaúba para chapeos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, dusia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Paos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Peixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, dusia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, dusia.
Taboas de amarello para soalho; uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Travesseiros de palha, um.
Vidros para vidraças, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, um.
Zinco em folha parra canos, folha.

Observação

Não ha credito para pagamento da despesa com o fornecimento de que aqui se trata; mas, tendo sido consultado o Sr. ministro da justiça e negocios interiores, este autorisou esta Alfandega a chamar concurrencia para o mesmo fornecimento, declarando por essa occasião já ter pedido o necessario credito ao Congresso Nacional.

Em 8—7—93.

O escripturario.
J. H. de Oliveira Amaral.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

José Vicente Ferreira

O concelho administrativo deste Monte Pio convida a todos os socios, parentes e amigos do nosso ex-socio José Vicente Ferreira, para assistirem a missa em suffragio á sua alma, que terá lugar sexta feira 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Outrosim, de novo convida para após da missa irmos ao cemiterio publico de Santo Amaro assistir a collocar-se a pedra na catacumba do mesmo, em signal de gratidão que o mesmo concelho manda collocar. Antecipando desde já os seus agradecimentos a todos que assistirem a este acto de caridade.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 11 de Julho de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

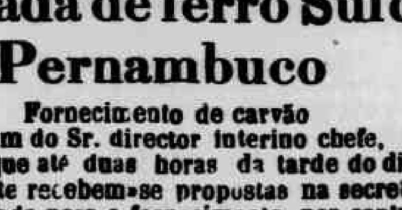
Companhia de Tecidos de Malha

Setima chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a setima prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 1 de Julho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.



Estrada de ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de carvão

De ordem do Sr. director interino chefe, faço publico que até duas horas da tarde do dia 17 do corrente recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, de carvão de Cardiff, necessario ao serviço da mesma estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

Os proponentes são obrigados a apresentar suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, e acompanhando conhecimento de deposito da caução provisoria de 200$ que foram na thesouraria da estrada.

O carvão será de 1ª qualidade, tres vezes crivado e posto pelo contratante em Cinco Pontas dentro dos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, correndo por sua conta todas as despesas até aquelle ponto.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos, assignados pelo almaxarife e rubricados pelo director engenheiro chefe, e dentro do praso maximo de 15 dias, com excepção do primeiro, que deverá ser immediato á apresentação do pedido.

O contratante ficará sujeito á prestação de uma fiança que para garantia do contrato será fixada pelo director engenheiro chefe.

Os pagamentos serão feitos mensalmente á vista de conta em duas vias apresentada pelo contratante.

Secretaria da estrada de ferro sul de Pernambuco, 7 de Julho de 1893.

O secretario
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

THEATRO
SANTA ISABEL
Companhia Souza Bastos

De que faz parte a 1ª actriz cantora
PEPA RUIZ

HOJE

Quinta feira 13 de Julho
Recita extraordinaria

A representação da queridissima revista de costumes portuguezes, em 3 actos e em 12 quadros original de Souza Bastos.

Tim-tim por Tim-tim

Pela 2ª vez a marcha patriotica de ALFREDO KEIL

A PORTUGUEZA

18 Brilhantes papeis pela actriz
PEPA

GRANDE PANORAMA DE PORTUGAL
Novas coplas do fado
Novas pilherias do Lucas

Começará as 8 1/4 horas

Bonds para todas as linhas. e trens para Olinda linha principal Caxangá e Varzia.

AMANHÃ

Sexta-feira

6ª recita de assignatura

A pedido de muitos Srs. assignantes, pela ultima vez a lindissima opereta

MISS HELYETT

SABBADO 15 DE JULHO

Grande festa artistica da actriz **Pepa**

DOMINGO 16 DE JULHO

As 4 horas da tarde—Extraordinario e variadissimo espectaculo, offerecido e Classe Commercial

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra na igreja da Santa Cruz

Mesa geral

De ordem do nosso carissimo irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio sexta feira 14 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de constituida a mesa geral, proceder se a eleição para o cargo de procurador da nova mesa regedora do corrente anno compromissal de 1893 á 1894, por ter recusado o irmão eleito para dito cargo.

O escrivão
J. C. Maia e Silva.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do 1º semestre do corrente anno, na razão de dez por cento sobre o capital realisado, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, de 1 ás 3 horas da tarde.

Recife, 30 de Junho de 1893.

José João de Amorim
Director secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Chamada de capital

De accordo com a resolução tomada pela directoria com a commissão auxiliar, nomeada na ultima assembléa geral, convido aos senhores subscriptores do augmento de capital, a realisarem a 1ª entrada das acções que subscreveram na razão de 20 0/0, ou 40$ por acção, até o dia 15 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 1 de Julho de 1893.

A J. Barbosa Vianna
Presidente.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 13 e 15 de Julho com as costureiras possuidoras das guias de ns. 401 á 500, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente a quem possa interessar, que compraram nesta data aos Srs. Duarte Pereira & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua Visconde de Goyanna n. 215, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar com direito ao referido estabelecimento, queira apresentar-se no praso de cinco dias, a contar da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma.

Recife, 12 de Julho de 1893.

Mendes Irmãos & Primos.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz Or.·. de Recife—Val.·. da Imperatriz S.·. S.·. S.·.

De ordem do nosso Resp.·. Ir.·. Ven.·., e por decisão de nosso Benem.·. Ruad.·. communico a todos os nossos CC.·. II.·. que em 15 de Julho corrente realisa a nossa Off.·. uma Sess.·. Ma.·. de Inic.·. e Filiac.·. com a pompa e solemnidade estatuida em nosso Rit.·., para cuja assistencia, pois, convido a comparecerem em nossa Sed.·. ás 6 1/2 horas da tarde desse dia, o que faço igualmente extensivo a todos os MMac.·. RRg.·. e CChuls.·. espalhados neste Or.·.

M. Martins gr.·. 8
Secret.·.

Banco de Credito Real de Pernambuco

14º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do banco á rua do Bom Jesus n. 26 o 14º dividendo, relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 4$ por acção.

Recife, 12 de Julho de 1893.

O gerente
José Faustino Porto.

Cidade de Olinda

O abaixo assignado faz publico que nada autorisou ao Sr. Francisco das Chagas Monteiro e nem a ninguem com relação aos haveres deixados pelo seu finado irmão Manoel do Nascimento de Jesus; constando lhe porém andar alguem envolvendo o seu nome em documentos, com o fim de ser tirada a quantia de 200$000 depositada na Caixa Economica deste Estado, pelo mesmo fallecido, por isso, em tempo declara, visto não ter querido habilitar-se herdeiro, como bem sabem os interessados.

Olinda, 10 de Julho de 1893.

Manoel Felix do Nascimento.

Banco Emissor de Pernambuco

São convidados os possuidores de apolices do emprestimo feito por este banco ao Estado e das letras hypothecarias emittidas pelo mesmo banco a virem receber os juros do semestre findo. Os coupons serão destacados no acto do pagamento.

Recife, 30 de Junho de 1893.

O director
José M. da Rosa e Silva.

Municipio de Olinda

Decima Urbana

O coronel prefeito, manda fazer publico, a quem interessar, que fica prorogado por mais 10 dias uteis, a contar do dia 12 do corrente, o prazo para o recebimento do imposto da decima urbana, do corrente exercicio, visto não estar concluido o respectivo lançamento, por se achar ainda dependente de decisões alguns recursos interpostos.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, 11 de Julho de 1893.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Declaração

O capitão Francisco Tavares de Lima, declara ao publico que não é possuidor de predio algum nesta cidade do Recife e que todos os seus predios são na cidade da Victoria e um sito em Bezerros. E que nada tem de responsabilidade com os impostos que estão se cobrando pelos escrivães Bandeira e Rocha, de predios na cidade do Recife, pertencentes a outro de igual nome e já fallecido, que era pai do Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Recife, 12 do Julho de 1893.

O procurador,
Benjamim do Carmo Lopes.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que no dia 13 do corrente mez pagar se ha a classe de professoras de 3.ª entrancia em desponibilidade.

Para poder receber deverão apresentar attestados passados pelos delegados litterarios ou pelos promotores dos municipios respectivos.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
John H. Boxwell.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12ˢ	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

UA DO COMMERC.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

MARITIMOS

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate «D. Julia», recebe carga; a tratar na rua Madre de Deus numero 8.

Para Lisbôa e Porto

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para os portos acima para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva; na rua do Amorim n. 58.

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor

Santelmo

Commandante H. Thompson

Espera-se do sul nestes poucos dias e após a demora necessaria seguirá para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Pelotas e Porto-Alegre

Tem optimas accommodações para passageiros de 1ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaizo até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageires para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

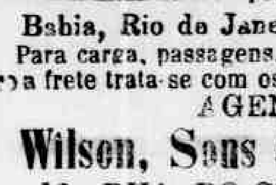
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Stean Navegation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Sorata



E' esperado da Europa até o dia 23 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

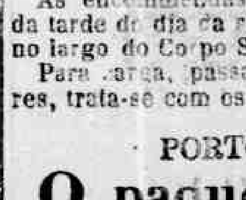
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante R. Ripper



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro

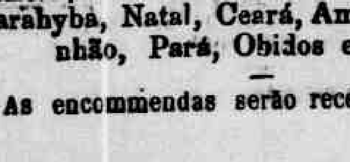
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Ville de San Nicolas

Commandante Daniel

E' esperado dos portos da Europa até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Rob. M, Stomans Line

O paquete Catania

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Messageries Maritimes

O paquete Médoc

E' esparado da Europa até o dia

18 de Julho de 1893

seguindo depois da demora necessaria para o Rio de Janeiro

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

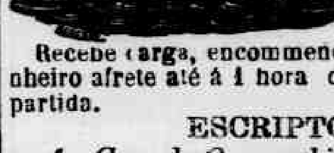
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 de Julho, as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

Quarto e definitivo leilão

De tres casas e de um importante terreno situado á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221 com viveiro.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e á requerimento do Dr. curador geral levará á leilão o terreno e as 3 casas acima mencionadas pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

Agente Oliveira

Leilão

De dividas cobraveis pertencentes a Domingos de Souza & Cª na importancia de 12:631$260.

Quinta-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado por Joaquim Ferreira de Carvalho & Cº, venderá em leilão as dividas acima mencionadas pertencentes a Domingos de Souza & Cª, afim de ser rateiado o seu producto com todos os credores dos referidos Domingos de Souza & Cª.

Os pretendentes poderão examinar as referidas dividas em poder do mesmo agente

Leilão

Da casa de taipa com terreno no logar denominado Tigipió n. 12

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado fará leilão da casa acima mencionada, podendo os compradores examinal-a.

2.º Leilão

Da casa terra n. 169 sita á rua Imperial com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna com grande quintel murado e cacimba, avaliada em 1.800$000.

Sexta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2º leilão a casa acima, penhorada pela fazenda do Estado contra Antonio Sergio da Cruz Muniz e servindo de base a offerta de 1.700$000, do primeiro leilão.

Leilão

Da casa de taipa n. 20 sita no Brejo, freguezia do Poço da Panella, avaliada em 4.0$000 e pertencente á Ignacio Martins; a casa terrea n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, avaliada em 800$000 pertencente a Manoel Pereira Magalhães; a casa de taipa coberta com telhas sita a segunda travessa do Remedio n. 4, avaliada em 100$000 e pertencente a Joaquim de Aquino; a casa terrea no logar denominado ponte de S. João, freguezia de S. Lourenço da Matta, servindo de base a offerta de 50$000 e pertencente a Silvino da Costa Machado; uma armação e balcão existentes na taverna sita a rua do Visconde de Inhauma n. 3, avaliada em 250$000 e pertencente a Carvalho & Santos.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado de Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão com assistencia do mesmo juiz das casas e armação acima mencionadas, penhoradas por execução da fazenda do Estado contra os seus propristarios.

Agente Silveira

Leilão

Da casa n. 4 á rua de Santo Antonio em agua Fria de Beberibe em terreno proprio, com 2 salas, 4 quartos cozinha fóra, medindo o terreno 100 palmos de frente e 500 de fundo.

Sabbado, 15 do corrente

Ao meio dia

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão

De uma parte da casa sita em Beberibe de Baixo n. 46 e sitio, no valor de 1:156$254, cujo predio e sitio foram avaliados em 3:000$000, e cinco acções da Companhia do Recife a Olinda e Beberibe no valor nominal de 200$000 cada uma.

Sabbado, 15 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e a requerimento de D. Alexandrina Maria Raposo Ferreira, fará leilão da parte da casa e acções acima mencionadas para seu pagamento e pertencentes ao espolio do Dr. Luiz Lopes Castello Branco.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandu, n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz: a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— Aluga-se na Passagem da Magdalena a ilha do Retiro, a casa n. 10 B, com commodos para familia, agua encanada, tudo por 20$000 mensal; procurem a chave na casa contigua.

— Precisa-se de um feitor; a tratar na rua da Imperatriz n. 53 2º andar.

— Precisa-se de um feitor: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se um excellente sitio nos Afflictos com a frente toda murada, com 600 palmos de frente e 700 de fundo, com fructeiras de todas as qualidades, além de outros sitios, casas, terrenos e um engenho; na rua do Rosario n. 41, segundo andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

Club C. dos Patriotas

Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde em sessão, o conselho fiscal deliberativo, para tratar de assumpto de urgencia social.

Estampas religiosas

Chegou grande sortimento de estampas religiosas, para a loja de ferragens de Brandão & C., á rua Duque de Caxias n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, pagando-se bem; na rua do Brum n. 96.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, na rua do Hospicio n. 34.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8 litographia.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda prestesa e por preços muito razoaveis.

Declaração

Pede-se ao Sr. Angelo Chaves o especial favor de vir á rua Marquez do Herval n. 57, afim de dar cumprimento ao que tratou com o Sr. Antonio Nunes da Silva na sua retirada para Europa, sobre pena de ser declarado ao que este se refere.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga-se bem; a tratar na rua do Paysandu' n. 19.

Caixeiro

Prefere se dos arrabaldes, de 8 á 14 annos, de um menino com ou sem pratica de molhados, que saiba ler, ou um criado nas mesmas condições; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11, taverna.

Casas

Aluga se a casa n. 303 da rua Imperial e a de n. 20 da rua de Motocolombo': a tratar no Bazar de Afogados.

Caxangá

O bacharel Leal de Barros offerece seus serviços como professor de linguas e sciencias.

Janipabo

Compra-se qualquer quantidade de janipabo: na rua do Principe n. 28 C.

Official de pharmacia

Na pharmacia Ferreira precisa se de um com bastante pratica; praça de Maciel Pinheiro numero 19.

Cosinheira e engommadeira

Precisa se na pharmacia e drogaria oriental.

Bom negocio

Vende-se a loja de chapéos da praça da Independencia, e a officina de chapéos da travessa do Queimado n. 7; a tratar na mesma. Proprio para qualquer principiante.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 !!!

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Cosinheiro

Precisa-se de um perito cosinheiro ou cosinheira no pateo da Soledade n. 2

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama ou cosinheira.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego

Empregados

Precisa-se na Ponte de Uchoa n. 36, de dous para serviço interno e dous para o sitio, affiançando sua conducta.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se de um; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias: primeiras letras, geographia, historia, piano, flores e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel: a tratar na travessa de S. José n. 13.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto: póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Professora

Precisa se de uma senhora preparada para ensinar portuguez, francez, arithmetica, geographia, historia, musica e piano, a poucas meninas, fóra da cidade, dá-se lhe bom ordenado: a tratar com José Musumbo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

Guarda-livros

Resolvi acceder a solicitações, para ensinar particularmente, contabilidade e escripturação mercantil. Procurem-me na rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar, ás 3 horas da tarde.

Recife, 12 de Julho de 1893.

J. Manta.

Mercearia

Vende-se a mercearia da rua do Socego n. 70, tem grandes commodos para familia e com agua encanada; a tratar na mesma.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se com urgencia de uma perita cosinheira e uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 51 D.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento

José da Silva Fragoso

Tendo esta irmandade entrado na posse de quatro apolices da divida publica geral de 1:000$000 cada uma, deixadas por José da Silva Fragoso, fallecido no Rio de Janeiro no anno de 1869; a mesa regedora querendo dar uma prova de gratidão por tão importante legado feito sem onus algum, deliberou mandar celebrar uma missa de requiem, que terá lugar ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, e para assistir a mesma, convida não só aos parentes daquelle fallecido como aos irmãos desta irmandade.

Consistorio, 12 de Julho de 1893.

O escrivão
Neiva Junior.

Maria Carneiro Antunes de Oliveira

Manoel Antunes de Oliveira e suas filhas, Guilhermina C. Lins de Vasconcellos e suas filhas, major Joaquim A. de Oliveira e sua mulher, Maria Clemente de S. Antunes, Luiz Antunes de Oliveira, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua inolvidavel esposa, filha, irmã, mãi, nora e cunhada Maria Carneiro Antunes de Oliveira; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo seu descanço eterno, na matriz da Varzea e na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 17 do corrente, pelo que desde já antecipam seu eterno reconhecimento.

Maria Magdalena Marques

7º dia de seu passamento

Alpiniano Cavalcante Marques e sua filhinha Carolina Osmesinda Marques, do intimo d'alma agradecem a todos aquelles que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até a ultima morada o cadaver de sua sempre lembrada e idolatrada esposa e mãi, Maria Magdalena Marques, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu repouso eterno serão celebradas sabbado 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que antecipam o seu eterno reconhecimento.

Maria Sabina David Madeiro

O clerico Juvenal e seus irmãos (ausentes) vêm agradecer a todos os seus amigos que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada e chorada mãe Maria Sabina David Madeiro, e de novo convida as pessoas que poderem assistir a commemoração do terceiro dia do seu pasamento, na ordem 3.ª de S. Francisco de Olinda, no dia 14 do corrente pelas 6 1/2 horas da manhã, e especialmente as amigas e bemfasejas de sua mãe, confessando se ainda uma vez agradecido por mais esta acto de caridade e religião.

D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves

Manoel Antonio Gonçalves, suas filhas, genro, irmã e cunhadas, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de sua prezada mãi, avó e sogra, Josepha Justina de Jesus Gonçalves, quinta-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista, 7º dia do seu passamento. Por esse acto de caridade e religião antecipam os seus agradecimentos.

Valeriano Manço da Costa Reis

Os sobrinhos de Valeriano Manço da Costa Reis, presentes e ausentes, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu inditoso tio, e novamente convidam os mesmos aos parentes e amigos, e os do finado para assistirem as missas que serão celebradas na matriz da Boa Vista no dia 14 do corrente (sexta-feira), confessando-se summamente gratos aos que se dignarem comparecer.

Antonia Maria da C. e Silva

Bellarmino Candido da Silva, Sebastian Accioli Cavalcante e Silva, mandam celebrar terça feira, 18 do corrente, uma missa na matriz da cidade da Escada, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua carinhosa mãe e estimada sogra Antonia Maria da C. e Silva, convidam a todos os parentes e amigos, confessando-se gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião.

Rita Monteiro da Silva Almeida

José Dias de Almeida manda rezar missas por sua nunca esquecida esposa Rita Monteiro da Silva Almeida, trigesimo dia de seu fallecimento, 15 do corrente, na igreja matriz de S. José, pelas 8 horas da manhã, e convida a seus amigos e parentes a assistirem este acto de religião e caridade, antecipando desde já seu reconhecimento a todos que attenderem seu convite.

Caetano Gomes de Sá

José Carlos de Sá, Joaquim Gomes de Sá e suas irmãs, tendo de mandar suffragar a alma de seu idolatrado pai Caetano Gomes de Sá, no dia 18 do corrente mez, 30º do seu fallecimento, convidam a seus amigos e parentes para assistirem a mais este acto de caridade e religião, que terá logar na igreja de S. Pedro desta cidade, ás 8 horas da manhã do dia acima indicado, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Barão de Serinhãem

4º anniversario

A Baroneza de Serinhãem manda rezar algumas missas na matriz de Afogados e na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, 4º anniversario do passamento do seu sempre lembrado esposo Barão de Serinhãem, e para este acto de religião e caridade convida os parentes e amigos á assistirem, antecipando desde já sua eterna gratidão.

Amas

Precisa-se de duas amas, e uma mulher de boa conducta, para tomar conta de uma casa de pequena familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma na casa dos patrões; a tratar na rua da Imperatriz n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia, que durma em casa: na rua larga do Rosario n. 30.

Ama

Na travessa da praia do forte n. 6, precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas, não dormindo fóra.

Ama

Para cosinhar e comprar precisa-se de uma na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na casa n. 25 da rua da Matriz da Boa Vista.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Direita n. 4, segundo andar.

Piano

Precisa-se alugar um piano em boas condições: quem o tiver deixe carta fechada com as iniciaes A. M. S. na rua do Imperador n. 10.

Costureiras

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de perfeitas costureiras.

Criado

Precisa se de um criado para tratar de sitio; a tratar na rua do Apollo n. 51, mercearia.

PLANO
DAS
LOTERIAS ORDINARIAS EM FAVOR DO MUNICIPIO DE OLINDA

1 Premio	20:000$000
1 Dito	3:200$000
2 Ditos a 800$000	1:600$000
4 Ditos a 400$000	1:600$000
6 Ditos a 200$000	1:200$000
60 Ditos a 80$000	4 800$000
100 Ditos a 40$000	4:000$000
580 Ditos a 20$000	11:600$000
754 Premios	48:000$000

Esta loteria é composta de 5.000 bilhetes.
Preço de cada bilhete 16$000.
Preço de cada vigesimo 800 reis.
A' extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 19 do corrente á 1 hora da tarde.
A 2ª extracção da 1ª loteria terá logar na quarta-feira 26 do mesmo mez, a mesma hora.
Bilhetes a venda em todas as casas lotericas.

O thesoureiro.
M. Lopes Vieira.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

É na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS
Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosauline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, istas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu á400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largara a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

A NOVA-YORK
Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9 503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

——)*(——

A COMPANHIA NOVA-YORK
que emitte apolices tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

——)*(——

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.° andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. 2.° Gerente da Succursal do Pará e Amazonas—Braz Brandi.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos
Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo sem igual gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola*, *febre amarella*, *dysenteria*, *syphilis*, *cholera-morbus*, *diphteria*, *anginas*, *febre* depois do *parto*, *inflammações* das *chagas*, *picadas*, *queimaduras*.

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias*, *fedor* do *bafo*, *borbulhas*, *fogos* da *navalha*, *furunculos*, *pelliculas*, *flores brancas*.
PRECIOSO para os cuidados de toilette intima seja em lavagens, *loções*, *injecções*, etc.
SOBERANO para os cuidados antisepticos da bocca.
SOCIEDADE DE HYGIENE, 7, rua des Petites-Écuries, PARIZ
Em PERNAMBUCO: Cª de Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo **Alcatrão**, *tônico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO
DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o **Ferro** *sem produzir* **Prisão de Ventre**, *nem* **Incommodo.**

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubᵍ-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA
RECEITADO POR TODAS AS
Celebridades Medicas
DA FRANÇA E DA EUROPA
NAS
MOLESTIAS DO PEITO,
AFFECÇÕES ESCROFULOSAS
CHLOROSIS,
ANEMIA, DEBILIDADE,
TISICA PULMONAR,
BRONCHITES, RACHITISMO
Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER
10 centig. de CAFEINA por pequena colherada

ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO do SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR do CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a **KOLA GRANULADA ASTIER** estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento.
Muito util para os **anemicos, convalescentes**, incansaveis **trabalhadores**, andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia **ASTIER, 72, Avenue Kléber, PARIS.**
Vende-se em **Pernambuco**, *na* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas **universalmente recommendadas** *pelos* **Medicos.**
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — *EVANS, LESCHER & WEBB*, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cº.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phᶜⁱᵉ de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. Fournier.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do **Brazil.**

... de Forças
... CHLOROSE
... FERRO
BRAVAIS
... pelos primeiros medicos do mundo, ... na Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em **Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare**
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o complemento em fita.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
com os
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gᵈᵉ Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, Sᵗ-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ
Deposito em Pernambuco: Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS
Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão a pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmᶜⁱᵃ Inglesa de Ch. DELACRE
Bruxellas (Belgica).
Deposito em *Pernambuco*:
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis lisa e clara.
CANDÈS & Cᵉ — Bᵈ St-Denis, 16

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dʳ SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHᶜᴵᴬˢ

AGUARDENTE
Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a
Companhia Distillação Central
Viveiro do Muniz
Telephone 174.
Telegrapho, Prats.

Patacões
Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Attenção
Vende-se uma casa com 2 quartos, 2 salas grandes, cosinha fora, quintal murado, cacimba só e chão proprio, na rua de S. Miguel n. 82; a tratar na rua do Jardim n. 33.

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagoy e F. Heymano (Dinamarqueza).

Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello, gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarisios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
165 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LA GRAN VIA
Loja de Fazendas e modas
DE
OTHON SILVA & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 58 A

Recebeu um completo sortimento de gravatas francezas, o que ha de mais moderno em Paris, bem como riquissimos guardas-sol (umbrellas) de setim e seda bordados e cobertas de renda, alta novidade.

Os proprietarios deste estabelecimento pedem as Exmas. familias para examinarem as mercadorias que contem no mesmo.

Rua da Imperatriz n. 58 A
Othon Silva & C

Chapelaria Coelho
DE
COELHO & FERNANDES
49--Rua da Imperatriz--49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam:
Chapéos para senhoras e meninos.
Ditos inglezes e allemães para homens.
Capotas de phantasia para senhora.
Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.
Chapéos de feltro e castor.

Officina
Para concerto de chapéos de senhoras e homens.
Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nossa estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes
49--Rua da Imperatriz--49

Olinda
Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga, antiga rua do Ouro.

Kerozene inexplosivel

Vendem
Fonceca Irmão

Ourives occulista
Theodoro José Ramos de Mello
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.
Rua das Larangeiras n. 1

Esplendido
Grande deposito de relogios de todas as qualidades.
Esplendido sortimento.
Vendas em grosso e a retalho.
Modicidade em preços.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A, J. C. Araujo & C.

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

PILULAS ANTI-ANEMICAS
Brazileiras
DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO
FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as cecreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
E
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

VINHO
DA
Serra da Estrella
O estabelecimento de Poças, Mendes & Cª, acaba de receber uma importante remessa de vinho da Serra da Estrella (Portugal) qualidade superior a todos quantos tem apparecido neste mercado em vinhos de mesa. Este vinho é agradavel ao paladar é puro e hoje considerado superior ao de Collares.
Recebemos igualmente grande sortimento de OBRAS DE VIME como sejam:
Lindas cadeiras.
Berços.
Cestos para compras.
Papeleiros.
Roupeiros.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Quem espera desespera!...
Afinal recebemos grande sortimento de sementes novas de hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.

ILEGÍVEL

MUTILADO

DELICADO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Esteiras da India

Brancas e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão

Rua 1º de Março n. 20A

TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novdades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.º de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são regis trados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

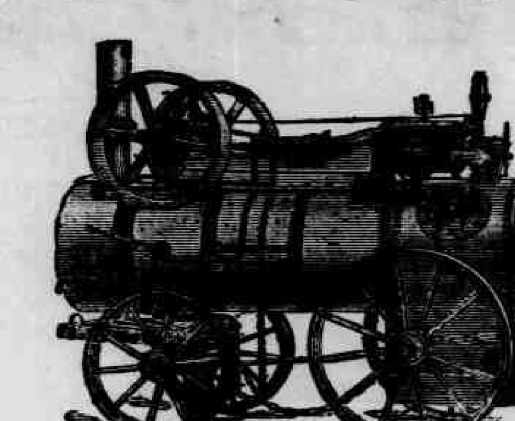
Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) · Lavadores · Despolpadores · Descascadores · Ventiladores · Alambiques

Rodas d'agua · Turbinas · Engenho de Serra · Moendas de Canna · Moinhos de Fubá · Debulhadores · Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defeca de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de assuc caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulica bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completa para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL

Lidgerwood Mf'g C. Limited

CANDIEIROS ELECTRICOS PARA ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Candieiros do systema o mais moderno e áperfeiçoado proprios para illuminação publica e particular, são os que acaba de receber o Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88, e vende por metade do seu valor.

Alfredo, Ganches & C.

PRESUNTOS DE LAMEGO

(Fumados)

Vende-se na Adega Portugueza

4---RUA DAS LARANGEIRAS---4

ATTENCAÕ

Grande e importante LIQUIDAÇAO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de $000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$000 a 6$000 a usia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 12$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 18$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 a 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzi .

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.

Casacos de jerseys diversas cores a 3$000 ,5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

CAMISARIA DO POVO

17 - RUA DO RANGEL - 17

A camisaria do Povo tem grande sortimento de camisas que vende pelos preços seguintes:

1ª qualidade	Camisas	com punhos ou sem punhos	7$000
«	«	com punhos e collarinhos	7$500
2ª	«	com punhos ou sem punhos	6$000
«	«	com punhos e collarinhos	6$500
3ª	«	com punhos ou sem punhos	4$500
«	«	com punhos e collarinhos	5$000
4ª	«	com punhos ou sem punhos	3$500
«	«	com punhos e collarinhos	4$000

Em qualquer qualidade, de dusia para cima 10 °/o de desconto, fabrica-se camisas com peito de phantasia por encommenda pelo preço que se convencionar, assim como ceroulas, punhos, collarinhos e tudo que diz respeito a artigo camisaria.

Tambem temos grande sortimento de optimos bramantes, madapolões, esguiões, fazendas finas e grossas e roupas feitas que vendemos por preços resumidos.

CAMISARIA DO POVO

Alvaro Pereira & C.ª

17—Rua do Rangel—17

(Junto da Fabrica Lafayete)

Para a cura efficas e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal d Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland Hemoor e Piramyd.

Oleo de mocotó.

Dito de ricino.

Dito mineral, para machinas em barris e latas.

Azeite de carrapato.

Dito de peixe.

Dito de Coco.

Potassa da Russia em latas caixas e barricas.

Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.

Peixe em latas e barris.

Gaxeta de diversas qualidades

Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção da

Formiga sauva

4 e 6-Largo do Corpo Santo-4 e 6

Loja do Coelho

16 — Rua da Imperatriz — 16

O chefe desta acreditada loja de modas segue para Paris afim de alli fazer um esplendido sortimento de artigos para o seu ramo de negocio, as suas amaveis freguezas, muito tem á esperar no apurado gosto do Sr. Domingos Coelho.

Recife, 2 de Julho de 1893.

Sitio

Vende-se o sitio—Rua do Fogo—na Barra de Jangada, freguezia de Muribeca; no Passo da Patria n. 39, e não a parte do engenho Javunda que por engano foi publicado.

Saccos vasios

Chegou nova remessa de saccos de estopa americana, proprios para assucar. milho, farinha, feijão e outros generos, e vendem-se por preços modicos: no trapiche Vianna, Forte de Mattos.

FOLHETIM 32

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

—

ROMANCE HISTORICO

XV

(Continuação)

A principio a mascara da physionomia apparecia-lhe pesada, empastada; a estructura curvada.

Depois o imperador erguia-se: seus traços, ao sol, aos reverberos do aço e do ouro, tomavam cambiantes de medalha.

Lorys escutava.

As palavras de patria, sacrificio, esforço supremo, retumbavam como as vibrantes notas vermelhas de um clarim.

Depois a confusão dos uniformes, cavallos a galope, marcha dos soldados e supplantando tudo a formidanda acclamação, indo ferir o céo azul, como para levar ao infinito a oração da França.

Lorys era moço. Tinha comsigo todas as ingenuidades que facilmente se transmudam em enthusiasmo. Alguma cousa de sua alma sahia para se reunir ás almas de toda esta multidão, que elle não mais despresava em sua collectividade magestosa e cheia de poder. Deste pensamento universal fazia-se lá em cima uma especie de nuvem, de onde o patriotismo cahia como uma chuva fina sobre seu cerebro e seu coração.

Quando a voz do velho Carthame elevou-se, quando as mãos de Marcella lançaram o primeiro ramo de carvalho, que cahio entre os que hesitavam, Lorys sentira os seus labios entreabrirem-se. Elle tambem tinha gritado mudamente:—Viva o imperador! Viva a França!

Era como um desbrochar de verdadeira honra, abrindo-se ao calor poderoso emanado de cem mil peitos francezes.

E quando a ceremonia acabou, Lorys estava orgulhoso do seu posto, das obrigações contrahidas. Não se tratava mais do imperador, do Bonaparte, do usurpador. Carthame dissera: « A patria está em perigo. »

Corrêra á casa, impaciente, para estar prompto á hora da partida.

Ahi entregaram lhe uma carta.

Ao embarcar, Reine de Luciennes dirigira-lhe esta unica linha:

« Faço o meu dever, cumpri o vosso. *Non sibi, sed regi!* Até á volta. »

Lorys beijara loucamente o papel.

Ella não o esquecia, não lhe fugia; por estas poucas palavras unio os seus destinos em uma missão de vigilancia e de devotamento.

Como Marcella lhe lançara um ramo verde, tambem Reine enviara-lhe um talisman.

Marcella! Reine! Ligava esses dous nomes como se pronunciam ao mesmo tempo o nome de uma irmã e o da esposa. Ambos lhe ordenavam que cumprisse o dever. Certamente não fraquearia. *Non sibi, sed Franciæ!* E por ventura ao rei e á França não eram duas formas de um mesmo pensamento? O rei esperava que lhe restituissem a França, livre, victoriosa. O dever era restituir intacto este patrimonio que guardavam.

Lorys tinha partido seguro de si mesmo, prompto para todos os esforços, como para todos os sacrificios.

Se elle tinha que morrer, merecia ao menos uma lagrima de Reine, um suspiro de Marcella.

Seguindo agora pela estrada da Belgica, sob as ordens do Sr. de Bourmont, que elle julgava um heróe, Lorys, baixinho ainda, pronunciava esses dous nomes. Sentia a attracção do perigo, e desejo de combater.

O estado-maior galopava, tendo em frente as plumas brancas do tenente-general, alguma cousa semelhante ao penacho historico de Henrique IV.

Cerrando um pouco os olhos, Lorys, com o pensamento perdido no espaço, sonhava com estas grandes cavallarias, sacrificios ingenuos do homem, a idéa de justiça.

O movimento physico tem as suas bebedeiras. O céo era claro, o sol irradiava. Lorys banhava-se nesta luz quente. Tudo parecia lhe grande. Sentia-se orgulhoso de viver, de representar um papel, por mais pequeno que fosse, no acto prodigioso que presentia.

Marchava-se sempre.

Philippeville desapparecêra á rectaguarda dos cavalleiros, que, descidos ao valle, seguiam por um caminho cavado em plena rocha.

Para onde se dirigiam? Lorys, nem mesmo pensava em perguntal-o. Seguia o chefe, esperando que em um minuto proximo fossem sorprendidos por um — « Façam alto! » retumbante, por um — « Para a frente! » que fosse um signal de combate.

A dous passos delle estavam Trémoville e Trésec.

Em alguma parte Laverdière. Elle não o procurava, porém. Que se batesse com denodo e mais tarde veria.

Passou-se um quarto de hora.

O caminho apertara-se mais. Agora era um simples desfiladeiro, onde mal podiam passar dous a dous. Parecia somente que iam mais depressa, na esperança sem duvida de encontrar o inimigo.

Na rectaguarda dos officiaes seguia a escolta, ao centro da qual fluctuava, na extremidade de uma lança, o estandarte tricolor.

De repente a paysagem mudou.

Sahira-se do desfiladeiro. Em frente a planicie.

Bourmont parara. O estado-maior agrupou-se em circulo, em torno delle.

Lorys observou que o tenente-general estava pallido, muito pallido.

Bourmont caminhou alguns passos, atravessando o estado-maior, dirigindo-se para a escolta.

Chamou com um adeus ao commandante.

— Capitão, podeis regressar. Não tenho mais necessidade de vossa gente.

O capitão, velho soldado de figura austera, parou admirado:

— General, terei eu bem entendido essa ordem?

— Sim. Podeis voltar para Philippeville.

— Mas... nós estamos na fronteira.

— Já sei. Podeis ir.

O capitão contemplou Bourmont. Os seus labios agitaram-se, mas emmudeceu. A ordem era clara.

Levantou a espada e commandou:

— A' esquerda, volver!

E tomou o seu lugar em frente do destacamento.

Nada mais. Nem uma palavra. Era calado, verdadeiro militar.

Lorys sentio de repente o coração apertado por uma angustia inexprimivel.

Esses homens que voltavam, não os conhecia; no emtanto teve a extranha impressão que eram amigos que partiam.

Bourmont conservou-se immovel, olhos fixos no caminho, seguindo com o olhar, que não olhava, a cavallaria já muito longe.

A cem metros de distancia, a estrada fazia uma curva.

O official desappareceu.

Em seguida, os soldados tambem sumiram, um a um.

E quando o ultimo passou, Bourmont, mais pallido ainda, embainhou a espada, e voltando as costas para o caminho, deitando-se sobre o animal, bradou, com uma entonação de voz que Lorys nunca lhe tinha ouvido:

— Vamos, senhores, e... viva o rei!

O galope recomeçou, desta vez desenfreado, brutal.

Dir-se-hia que fugiam de alguma cousa, essa cousa sem nome, que desapparecêra, lá em baixo, com o ultimo cavalleiro.

Lorys não sonhava mais. Approximara-se de Trémeville, muito junto, como se sentisse necessidade de não estar sósinho.

— Onde estamos? Para onde vamos?

— Para Florennes.

E só. Esporeou o animal, passando adiante de Lorys.

A corrida era cada vez mais vertiginosa.

Lorys procurava conter a sua angustia. Tinha um chefe e seguia-o.

Ao longe, Florennes, a aldeia mal entrevista ha pouco, mostrava agora os seus tectos de colmo. A agulha do campanario furava o céo azul.

Chegaram.

Sem duvida iam atravessal-a a toda brida, para tomar de sorpresa as sentinellas avançadas.

Mais uns minutos de galopada. De repente, na praça, em frente á igreja, Bourmont estacou o cavallo, e, sem esperar, saltou em terra.

Abrio-se uma porta por onde penetrou, fasendo signal aos outros que o seguissem.

Achavam-se ahi n'um grande salão, alguns homens que vieram ao seu encontro, estendendo-lhe as mãos, fallando-lhe a meia voz.

Bourmont, com gesto nervoso, tirou o seu grande chapéo de plumas e pousou-o sobre uma mesa.

Em seguida passou a mão pela fronte, chupando os labios, como se os sentisse doridos.

Tirou do bolso um *carnet* elegante, tendo gravadas as armas de sua casa.

Havia dentro uma carta que abrio, e, sem mesmo ler, porque já a sabia de cór, fallou:

— Ouvi: eis a carta que dirijo ao tenente-general Gérard.

Houve um movimento de curiosidade. Approximaram-se todos. Bourmont lia baixinho:

« Deixo o exercito. Não posso nem quero servir mais ao usurpador, cuja ambição illimitada perde a França. Não me hão de ver nas fileiras estrangeiras Não darei motivo algum de desgosto ao exercito frances. Mas vou tentar defender os proscriptos, acabar com o systema das confiscações, sem perder de vista a conservação da independencia nacional. »

Nem uma palavra. Todos os fidalgos presentes conheciam de longa data a resolução tomada. Nem siquer tinham que approval-a.

— Estamos em territorio belga, continuou Bourmont. Sois livre, senhores. Aquelles que quiserem vir prestar suas homenagens ao rei de França, serão bem recebidos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL

MUTILADO